



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS ESPOSENDE TAXA PAGA

# O FORJANENSE

Mensário informativo e regionalista Director: Carlos Sá Subdirector: José Manuel Reis Ano XX 2ª série, n.º201 Julho/Agosto 2005 Euros : 0.60

**ESPOAUTO**  
**ESPOMECÂNICA**

ESPOAUTO | AV. VALENTIM RIBEIRO | 4740-208 ESPOSENDE  
 TELEFONE: 253 964255 FAX: 253 969319  
 ESPOMECÂNICA | BOURBOINÇA | 4740-473 ESPOSENDE  
 TELEFONE: 253 963180 FAX: 253 969184

CONCESSIONÁRIO DE SERVIÇO | FORD  
 MECÂNICA GERAL | CHAPA | PINTURA

www.espoauto.com

**JFA** Alvarás n.º EOP 25947  
 n.º ICC 258

**DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA**

Rua da Fonte Velha  
 4740 Forjães Esposende Fax: 253 877 137

Telm.: José - 937470992 - Fernando - 939021837  
 Aníbal - 93 72 44 793

## FESTA DO S L BENFICA EM FORJÃES



pág. 1

Cerca de 1300 benfiquistas festejam título com Luis Filipe Vieira

## IDOSOS DA ACARF VÃO À PRAIA

pág. 5



14/7/2005

## P.e António Laranjeira continua em Forjães

pág. 2

## II Feira do livro marcada pelo lançamento das obras:

- "Ânsia"
- "Ângulos"

pág. 7

## Idosos em festa no monte de S. Lourenço

pág. 8

## FESTA DE S. ROQUE

26 a 28 de Agosto



pág. 10

## FORJÃES: 15 ANOS DE ELEVAÇÃO A VILA - OS PASSOS DE UMA CAMINHADA (1989-2004)

Nos volumes II e III, mais de 800 páginas retratam a história recente de Forjães

pág. 9

## POLÍTICA

Candidatos à Câmara e Assembleia Municipal (AM):

- Tito Evangelista pelo PS
- João Cepa e Couto dos Santos (AM) pelo PSD
- Areia de Carvalho pelo CDS

Junta de Freguesia

- Sílvio Abreu pelo PSD
- PS já definiu o perfil do candidato

pág. 3

Vila de Forjães na Rádio Onda Viva

ACARF vence ranking de reciclagem de papel

pág. 5

## DESPORTO

- Já há direcção para o FSC
- IX Corrida de Carrinhos de Rolamentos
- ATL da ACARF ganha Torneio de Futebol
- III Open de Ténis



págs. 5, 8, 12

## FESTAS DE STª MARINHA

pág. 10

**A. Benjamim Pereira** Unipessoal, Lda.  
 Contribuinte: 507 365 879  
 Engenharia, arquitectura e avaliação imobiliária  
 Av. S.ta Marinha, C. C. Duas Roças - 1º Andar, escritório n.º 7  
 4740 - 438 - Forjães Telefone: 253877464



Colaboradores: Arquitecta: Judite Novo - Paisagista: Márcio Gouveia - Desenhador: Sérgio Morgado

MORADIA A LEVAR A EFEITO EM FRAGOSO - BARCELOS - PROJECTO 2005

# Notícias locais e regionais

## Bolsas de estudo para alunos universitários do Concelho

Inscrições terminam a 27 de Julho

A Câmara Municipal de Esposende, a pensar nos muitos jovens oriundos de famílias com poucos recursos económicos que querem frequentar o ensino superior, e no sentido de atenuar as dificuldades financeiras que daí advêm, abriu concurso para atribuição de 30 bolsas em regime de ocupação de tempos livres. As inscrições já se encontram a decorrer e o prazo para as candidaturas termina a 27 de Julho.

Segundo o Presidente da Câmara, João Cepa, "a atribuição de bolsas de estudo é uma forma de apoiar os jovens mais carenciados a frequentar o ensino superior, promovendo, desta forma, um maior desenvolvimento social e cultural".

Relativamente à atribuição da bolsa em regime de ocupação de tempos livres, o autarca vê nesta

medida vantagens para ambas as partes, pois "os jovens que passam a colaborar com a Autarquia acabam por ter mais cedo contacto com o mercado de trabalho, ganhando também sentido de responsabilidade".

Assim, os jovens economicamente carenciados residentes no Município de Esposende, que se encontrem a frequentar o ensino superior, podem candidatar-se a uma bolsa de emprego, desenvolvendo actividades, durante 22 dias úteis, no período de férias lectivas, nos vários serviços da Autarquia, designadamente nas suas vertentes ambiental, desportiva, administrativa, cultural e social.

Esta acção implica um investimento de cerca de 23 mil euros, já que cada estudante vai receber 750 euros.

## BAPTISMO DE AVIÃO

### Concretização de um sonho para 64 crianças de Vila Chã

No dia 29 de Junho, 64 crianças que frequentam as Actividades de Tempos Livres (ATL) do Centro Comunitário de Vila Chã viajaram, pela primeira vez, de avião. Às 17h15 levantou o avião que os levou até Lisboa para realizar uma visita de estudo a alguns monumentos da Capital. A chegada ao aeroporto da Portela aconteceu às 7h45.

A iniciativa, promovida pela Associação Esposende Solidário, era há muito ansiada pelas crianças, as quais têm vindo a realizar um conjunto de actividades para

angariar fundos para a sua concretização. Para reduzir os custos desta viagem, os mais pequenos puseram mãos à obra e realizaram uma feira de artesanato, promoveram um sorteio de rifas, apresentaram um espectáculo e cantaram as janeiras.

A Câmara Municipal de Esposende, a Junta de Freguesia de Vila Chã, a comunidade local e os pais das crianças também não ficaram indiferentes a esta aspiração das crianças e também não deixaram de colaborar na concretização de um sonho destas 64 crianças.

## PE LARANJEIRA CONTINUA EM FORJÃES

### População respira de alívio

A publicação, em meados de Julho, da lista de nomeações paroquiais, por parte do Arcebispo de Braga, veio tranquilizar a população de Forjães, porquanto o Padre António Laranjeira, a pastorear a terra desde Setembro do ano anterior, acabou por permanecer na paróquia.



avancámos na edição anterior, e para gáudio da população, acabou por não passar de mera especulação, de um boato. Com efeito, e apesar das diligências e contactos efectuados por "O Forjanense", em Junho último, nada havia que pudesse confirmar tal informação, que chegou todavia a correr fora de portas.

A notícia da sua saída, como

## Na próxima edição

Artistas plásticos forjanenses em destaque nacional. Entrevista com Nuno Mendanha e Vânia Mendanha, provando que, na verdade, "filho de peixe sabe nadar!"

# PUBLICIDADE - ANÚNCIOS

Inscrições  
Ano lectivo 2005 / 2006

Piano  
Violino  
Violoncelo  
Iniciação Musical (a partir dos 5 anos)

Inscrições abertas  
até ao dia 27 de Julho de 2005

Informações: Escola do 1.º Ciclo - Esposende - Rua do Paço da S.ª - 4300-371 Esposende - Tlf. 253 82 413

**CRVCC** KERIGMA

ENTRO

RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

O que é o Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências?

Que competências / saberes é preciso ter?

Como se comprovam as competências / saberes?

Quanto custa o processo de RVCC?

**INSCREVA-SE NA ACARF**

A ACARF em parceria com o CRVCC/KERIGMA Barcelos vai desenvolver em Forjães um processo de validação de competências que poderá permitir um Certificado Escolar legal equivalente ao 4º, 6º, e 9º anos de escolaridade.

Condições:  
- 18 anos  
- Duração aproximadamente 4 meses (1x semana)  
- Processo gratuito

A Escola da Vida pode dar um Diploma

INÍCIO EM SETEMBRO/2005

ACARF - Forjães  
Tlf. 253 872385  
253 877412

Faça como eu. Certifique as suas competências.

Informação/Contacto

Barcelos: 2ª a 6ª feira - 9h às 22h  
Sábado - 10h às 19h  
Tel: 253 825 350 / 253 802 030

Esposende: 2ª a 6ª feira - 9h às 18h  
Tel: 253 865 769

WWW.KERIGMA.PT

"O Forjanense", n.º 201, Julho/Agosto 2005

**VENDE-SE**

1- Prédio rústico, no lugar de Matinho freguesia de Forjães, concelho de Esposende, destinado a construção, com a área de 1.032 m2, a confrontar a Norte e Poente com António Miranda Ribeiro Torres, a Sul com José Silva Vale, a Nascente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 2.306, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o nº 00329/Forjães.

2 - Prédio rústico, no lugar de Matinho, no sítio de Matas de Baixo, freguesia de Forjães concelho de Esposende, com a área de 970 m2, a confrontar a Norte com Laurinda Gonçalves Pereira, a Sul com caminho, a Nascente com Álvaro Rodrigues Almeida, e a Poente com Laurinda Gonçalves Pereira, inscrito na matriz sob o artigo 2.338, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o nº 00330/Forjães.

3 - Prédio rústico, no lugar de Matinho, no sítio de Gonçar, freguesia de Forjães, concelho de Esposende, com a área de 2.970 m2, a confrontar a Norte com herdeiros de Manuel Miranda Torres, a Sul com António Alberto Ribeiro, a Nascente com caminho, e a Poente com António Viana Torres, inscrito na matriz sob o artigo 2.357 descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o nº 00331/Forjães.

§ Os prédios identificados sob os números 1, 2 e 3 são vendidos em conjunto.

4 - Prédio rústico, no Sítio do Hortal, freguesia de Forjães, concelho de Esposende, com a área de 1.680 m2, a confrontar a Norte e Nascente com Adelino Costa Almeida, a Sul com caminho, e a Poente com Manuel Joaquim Silva, inscrito na matriz sob o artigo 507, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o nº 00326/Forjães.

CONTACTO: 253 824 834

**CRUZEIROS FIM DE SEMANA**  
Setembro (4 ou 11)

Contactos  
ACARF - 253 872385  
José M.el Pinheiro - 253 871149

Porto/Régua Porto  
7:00 saída de Forjães

08:00	Embarque dos passageiros em Vila Nova de Gaia
08:30	Início do Cruzeiro
08:45	Serviço de pequeno-almoço
09:45	Barragem de Crestuma/Lever, Eclusagem (desnível de 14 metros)
12:30	Barragem de Carrapatelo, Eclusagem (desnível de 35 metros) Serviço de aperitivos
13:00	Serviço de Almoço
15:00	Chegada ao Cais da Régua Visita a uma Quinta da região, com prova de Vinhos Transfer para a Estação da C.P. da Régua
18:00	Partida do comboio com destino ao Porto (alternativa: autocarro)
20:10	Chegada ao Porto Fim dos nossos serviços (22h em Forjães)

Sócios da ACARF - 85€, Não Sócios - 90€

Inscrições até 15/08/05; Pago em 2 vezes (50% na inscrição e o resto até uma semana antes)

# Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

## VAGA DE ASSALTOS CONTINUA

### Estaleiro visitado pelos larápios

Na madrugada do passado dia 28 Junho registou-se uma tentativa de assalto ao estaleiro de uma empresa de construção de obras públicas, situado à face da Estrada Nacional 103, em Forjães.

A situação, que foi denunciada, via telemóvel, à GNR de Esposende por um vizinho do local, aconteceu por volta das quatro horas da madrugada. O forjanense terá achado estranho, àquela hora da noite, o movimento, na estrada e estaleiro adjacente, pelo que resolveu alertar as autoridades.

De acordo com informações colhidas junto do comando desta força de segurança, esta deslocou para o local uma patrulha (uma viatura e dois homens). Quando estes chegaram ao local depararam-se com um camião a trabalhar, no interior das instalações, presumindo-se a existência de três indivíduos (o motorista do camião e outros dois que se encontravam em redor de uma máquina). Quando os indivíduos se aperceberam da presença das autoridades policiais puseram-se em fuga, pelo meio dos campos, tendo a GNR, após pedir reforços, tentado a sua perseguição. Os larápios voltariam a ser avistados, por volta das 6 horas da manhã, no cruzamento da Balança (Figueiró), não tendo sido possível, todavia, a sua captura.

Ainda de acordo com a mesma fonte, o camião usado na tentativa de roubo havia sido furtado, nessa mesma noite, num estaleiro de uma empresa, em Viana do Castelo, tendo já sido restituído à mesma.

De acordo com informação colhida junto de um responsável pela empresa Sociedade de Empreitadas Zerenses, de Ferreira do Zêzere, a tentativa de furto foi conhecida na manhã do dia 28, quando os operários se preparavam para entrar no estaleiro onde é

guardado algum material e maquinaria usava na obra. A obra diz respeito a uma empreitada promovida pela empresa Águas do Cávado, compreendendo a instalação de uma conduta de água entre o interceptor do Coto do Sino (caminho municipal 1008) e o interceptor situado no cruzamento de Forjães.

Os larápios arrombaram o portão de acesso ao estaleiro, situado à face da estrada nacional, após a zona do Aterro Alto. De seguida, e após rebocarem uma retroescavadora (mini) que se encontrava a impedir a passagem, terão tentado carregar a mesma para um camião, também furtado. Apesar da ligação directa efectuada, os trabalhos acabaram por se complicar, pois as pranchas usadas para subir a máquina para o camião partiram. Terá sido neste momento que as autoridades policiais apareceram, o que impossibilitou a consumação do furto.

Ainda segundo informações desta fonte, o estaleiro já havia sido assaltado, durante o fim de semana, tendo sido furtado gasóleo (furto recorrente) e as matrículas de um camião guardado no estaleiro, situação que havia sido participada à GNR de Esposende.

Refira-se que, ultimamente, e como é reconhecido pelo comando da própria GNR, tem havido, na zona, um aumento deste tipo de criminalidade. Com efeito, ainda recentemente noticiámos nestas páginas o furto de uma carrinha de uma serração, situada praticamente em frente do estaleiro agora assaltado, e que viria a ser usada no furto a uma serralharia. Acresce-se o assalto, também em Maio, à capela de S. Roque, a que se juntam três furtos a moradias perpetrados em Abril último.

### PS já definiu perfil do candidato à Junta

De acordo com nota de imprensa do PS local, que a seguir transcrevemos, está para breve a apresentação do candidato à Junta de Freguesia.

“É ponto assente que o Partido Socialista vai apresentar uma candidatura nas próximas eleições autárquicas em Forjães. Entre várias razões achamos que o actual executivo tem-se revelado pobre em ideias, sem ambição e capacidade criativa, faltando mesmo linhas estratégicas e objectivos em termos futuros. Pensamos que Forjães não pode parar e o Partido Socialista está preparado para dar um novo impulso à sociedade forjanense. Por isso, irá protagonizar uma candidatura que promova uma viragem política em Forjães.

Oportunamente serão fornecidas novas informações acerca das figuras e projectos que irão ajudar a decidir o futuro da nossa terra nos

próximos 4 anos.

Podemos adiantar que o PS já traçou o perfil da pessoa que irá liderar este projecto, que será uma pessoa que desempenhará as funções de Presidente da Junta de uma forma responsável, dedicada, com empenho, disponibilidade e entrega à causa pública.

Essa pessoa irá liderar uma equipa jovem, qualificada e competente e que, brevemente, apresentará ideias e projectos ambiciosos, para organizar e desenvolver a terra onde vivemos, apostando numa estratégia de progresso económico e social, como linhas de rumo que irão orientar o futuro de Forjães.

Tudo isto vai exigir muito voluntarismo e determinação das pessoas envolvidas, mas estamos convictos que a candidatura do PS irá trazer para as nossas gentes uma maior prosperidade, desenvolvimento e qualidade de vida.”

## POLÍTICA

### PS aponta irregularidades na gestão de João Cepa



Tito Evangelista, líder concelhio do Partido Socialista, criticou, recentemente, a gestão do actual presidente da Câmara, João Cepa, apontando vários exemplos daquilo que considera ser “irregularidades urbanísticas”.

Esta denúncia do PS concelhio é, por assim dizer, uma avaliação do trabalho desenvolvido no último ano e meio de mandato da câmara, pois insere-se na linha de continuidade de críticas já avançadas em Fevereiro de 2004 e que, na ocasião, aqui reproduzimos.

Para Tito Evangelista, as ilegalidades desta câmara que “tem pouca obra e muita propaganda” estão, por exemplo, na central de camionagem, que, estando pronta há vários meses, ainda não em acessos. Este “esbanjar de dinheiros públicos”, para o PS, acontece também com os planos de pormenor de algumas freguesias urbanas,

“pagos há seis anos e ainda não apresentados ao executivo municipal”. Para além disto, Tito Evangelista acusa ainda a câmara de nada fazer contra os mais fortes e os ricos, apoiando a sua opinião numa situação acontecida na zona norte de Esposende, onde terá sido permitido a um empreiteiro vedar um jardim que era de domínio público, a que acresceu a construção de duas moradias, em Fonte Boa, em zona onde o PDM não o permitia. Neste caso, de acordo com o candidato do PS à edilidade esposendense, as casas, que já estão habitadas mesmo sem terem a necessária licença de habitabilidade, na medida em que há um processo a decorrer na Inspeção Geral da Administração do Território, foram aprovadas por despacho do próprio presidente, quando os pareceres dos técnicos eram desfavoráveis.

Para João Cepa, o autarca em exercício, as críticas apresentadas são assuntos velhos e não têm qualquer valor para o interesse do concelho. Apesar disso, e para justificação das irregularidades apontadas aponta, para o caso das construções de Fonte Boa, o

licenciamento a partir de um erro técnico exterior à Câmara, passando a sua correcção pela demolição das moradias, o que é bastante oneroso, ou o seu licenciamento, porque as construções serão enquadráveis na área, entende o autarca. Quanto à vedação do jardim, o edil afirma que o projecto é anterior à sua gestão, sendo, o espaço em causa de domínio privado. Relativamente à central de camionagem é esperada para Agosto a resolução da questão dos acessos, esperando-se, em relação aos planos de pormenor de Apúlia, Fão e Marinhas a sua aprovação na Assembleia Municipal no início de 2006, pois os mesmos serão aprovados pela câmara até ao final do ano em curso.

Já em meados do mês de Julho, o PS apresentou uma queixa na Comissão Nacional de Eleições contra a edilidade, por esta ter lançado, praticamente quatro meses antes das eleições autárquicas, uma revista distribuída porta-a-porta, com as obras ultimamente realizadas, acabando, diz Tito Evangelista, por ser o erário público a pagar a propaganda de João Cepa.

### Areia de Carvalho é candidato pelo CDS

A comissão política concelhia do CDS avançou já o nome do seu candidato para a Câmara Municipal de Esposende. Trata-se de Areia de Carvalho, um advogado de 38 anos, natural do Porto.

De acordo com o comunicado divulgado, o candidato, aprovado por unanimidade pela concelhia, é “um homem que tem prestado muitos serviços à causa pública, pretendendo, com a sua candidatura, retirar

do estado de anemia e de lástima o nosso concelho.” Para tal, continua a nota de imprensa, “é necessário um alívio da sofrível e fraca gestão camarária e da birra contínua da dita alternativa de esquerda.” Como tal, defendem um corte pela raiz com a política camarária que favorece de forma contínua e parcial alguns ditos fortes e poderosos.

O candidato, que apresenta como slogan para a sua candidatura

“Impulso de Progresso”, sustentado não conhecido hino do Euro 2004 “Força, Força...”, iniciou já uma ronda de contactos com diversas personalidades do concelho, desconhecendo-se, até ao momento do fecho desta edição, se está prevista alguma deslocação a Forjães, bem como se o CDS apresentará candidato ou apoiará alguma lista para a Junta de Freguesia.

### Couto dos Santos candidato à Assembleia Municipal pelo PSD



O forjanense Eng. Couto dos Santos, ministeriável ao tempo do Primeiro-Ministro Professor Cavaco Silva, foi o nome escolhido pelo PSD de Esposende para encabeçar a lista candidata à Assembleia Municipal.

Na apresentação dos candidatos social democratas às próximas eleições autárquicas de 9 de Outubro, acontecida em 30 de Junho último, o PSD esposendense

anunciou Couto dos Santos como o melhor reforço para o próximo embate. João Cepa, que apresentou também os restantes 14 candidatos às assembleias de freguesia, num total de 15 que formam o município, referiu que a campanha do PSD será baseada no contacto directo com a população, com as instituições e no porta a porta, apelando a todos os candidatos para que não entrem na linha dos ataques pessoais, ainda que directamente provocados.

O nome de Couto dos Santos, que surge para fazer esquecer a figura do actual presente da Assembleia Municipal e antigo presidente da Câmara, Alberto Figueiredo, é visto como um candidato excepcional, cujo prestígio e rede de conhecimentos

ultrapassam as fronteiras do município.

Para Couto dos Santos, que após a sua passagem pela política nacional como Ministro dos Assuntos Parlamentares e da Educação havia jurado não mais voltar à política, esta era uma lacuna no seu currículo, pois faltava-lhe o trabalho autárquico. Como tal, a sua candidatura será para levar até ao fim, pois, como referiu aquando da sua apresentação, só entra em projectos que é capaz de cumprir.

Na mesma cerimónia, e entre outros candidatos, foi também apresentado o candidato do PSD à Junta de Freguesia de Forjães, Sílvio Abreu, presidente em exercício.

(ver dados no texto seguinte)

### Sílvio Abreu recandidata-se à Junta pelo PSD



Em cerimónia acontecida no hotel Suave Mar, em Esposende, no último dia 30 de Junho, o PSD apresentou os seus candidatos às próximas eleições autárquicas, surgindo, no caso particular de Forjães, a recandidatura de Sílvio Abreu.

Sílvio Abreu, de acordo com informações prestadas a “O Forjanense”, conta apresentar a sua lista em meados de Agosto, sendo que “haverá uma renovação significativa, pois ao fim de oito anos é preciso renovar a imagem”.

ANÚNCIOS/PUBLICIDADE

Confeitaria **MARBELA** BOMBONARIA

ARTE EM DOCE

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS  
QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.ª de Dezembro, 71 • Telefone 253963274 • 4740-226 ESPOSENDE

CONFEITARIA PRIMOROSA:  
Praça do Município, 7 • Telefone 253961563 • 4740-223 ESPOSENDE

A brincar, a brincar, os miúdos aprendem Inglês a sério!!!  
Inscreva os seus filhos no  
**The kids Club - Pólo de Forjães (ACARF).**



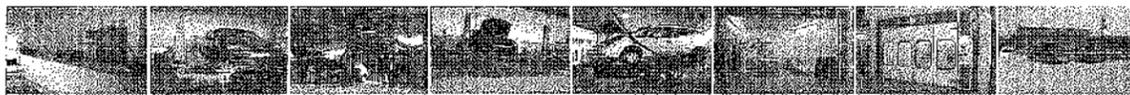
Eles vão adorar e dizer-lhe **THANK YOU!!!**

Inscrições na ACARF



MANUTENÇÃO DE FROTAS  
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS  
CONSULTE-NOS

- mecânica: mecânica geral, rectificação de discos e culos de travões
- chapa: banco de alinhamento de chassis
- pintura: estufas de pintura, afinação de cor computadorizada
- electricidade
- pneus
- manutenção
- sistema eléctrico: baterias / auto rádios / som
- vidros, montagem, calibragem
- limpeza de interiores e exteriores
- limpeza de castões
- ar condicionado: sistemas anterior e actual de carregamento e reciclagem (PREÇOS ESPECIAIS PARA OFICINAS)



Rua dos Barreiros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende  
Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006



de José Manuel da Costa Torres

- \* Qualidade invejável
- \* Preços imbatíveis

Boucinho - Forjães  
Telef 253 87 16 87

Visite-nos



**NUNES & FARIA**  
BRINDES E DECORAÇÕES PUBLICITÁRIAS, LDA.

DECORBRINDE

Publicidade Manuel Faria  
Soc. gerente

R. da Corujeira nº 122  
224 - 4740 FORJÃES EPS - ESPOSENDE  
TEL. 253 877 182 TLM. 917 557 387

# CASA PEREIRA

*Dragens - Ferragens, etc  
Tudo para a Casa e Jardim*

Telef. 253 87 17 19  
4740 Forjães

# PANIFORJÃES

Padaria Unipessoal, Lda  
de Francisco de Sá

Fabrico diario de pão de milho,  
pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça n.º 74  
Lugar da Madorra 253 87 15 94  
4740 Forjães.



**Malhas Roselã**

- Interiores**  
Lingerie Figliort e Simel  
Collants  
Pijamas
- Lãs e Linhas**  
Bordar Anchor (DMC)  
Arraiolos, tricot e crochet
- Malhas**  
Confeção p/ medida  
à mão e à máquina  
Modelos exclusivos
- Roupas de Bebê**  
Malha  
Algodões  
Acessórios
- Material**  
Aguilhas  
Linhagem de juta,  
quadrilê, etc.
- Agente de Lavandaria**  
BONS PREÇOS  
VISITE-NOS

Avenida 30 de Junho, 114  
4740-438 Forjães (ESP)  
Telef. / Fax.: 253877275



CRUZ & ROLO - SERRALHMARIA, LDA.

Rua Padre Avelino Alves, n.º 75  
4740 - 011 Antas - Esposende  
Telf. - 253 877 847  
Telm. - 96 6223828

Miguel Rolo  
Gerente



**CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.**  
Embalagens

Embalagens e outros artigos de  
Cartão Canelado em qualquer  
modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Covo - Srª Eugénia  
Tel. 253 832451 / 253 830000 Fax 253 82 12 30  
APARTADO 430 4754-909 Barcelos  
csbraz@mail.telepac.pt

# SANUZ

de José Manuel Morgado Domingues

- Pichealaria - Electricidade
- Aquecimento Central
- Piscinas (Montagem de Equipamentos)
- Redes de Rega Automática
- Aspiração Central
- Energia Solar



Rua da Corujeira / 4740-442 Forjães  
Telef. 253 87 71 35



# CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

Café Snack Bar  
Distribuidor PANRICO  
AGENTE TOTOLOTO  
TOTOBOLA - JOKER

Rua 30 de Junho - Telef. 253 87 21 46  
4740 Forjães



Com o apoio:  
Programa de Apoio  
às Associações Juvenis  
(PAAJ)



**Instituto Português da Juventude**  
Delegação Regional de Braga  
Rua Santa Margarida, 6  
4710 Braga

253 204250 // Fax. 253 204259

email: ipj.braga@mail.telepac.pt  
http://www.sejuventude.pt

# Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

## Vila de Forjães na Rádio Onda Viva

Forjães esteve em destaque durante cerca de duas horas de emissão na Rádio Onda Viva (96.1 Hz) - Póvoa de Varzim. O programa

de um CD a nível concelhio (com músicas de todos os Ranchos do concelho), uma iniciativa da C.M.E. Na segunda Intervenção em

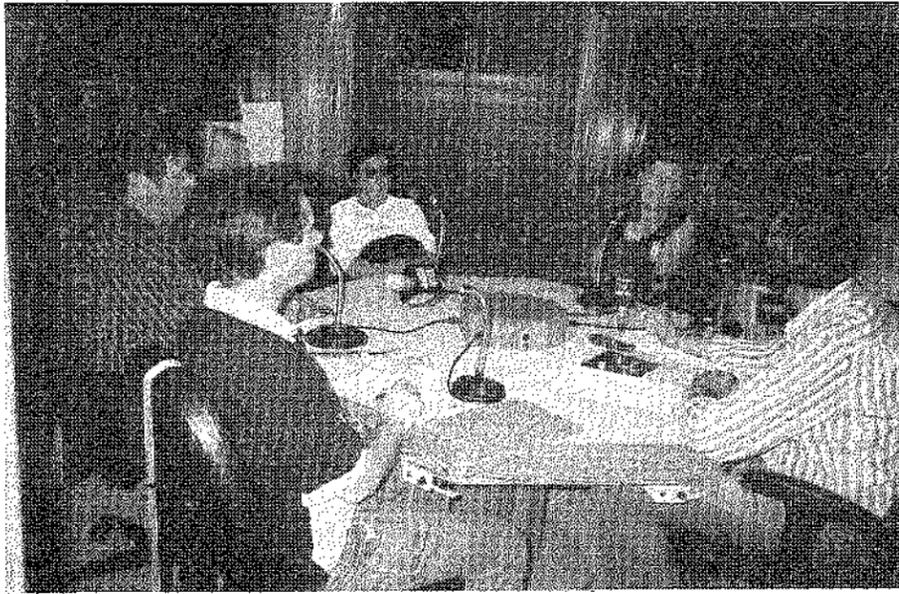
da sede da Instituição, assim como a apresentação pública da Obra Literária "Vila de Forjães: 15 Anos de Elevação a Vila - Passos de Uma Caminhada".

A quarta Intervenção, a D. Filomena Mendanha, a "Mena do Rio", falou da arte de fazer cestas de junco, das muitas feiras que percorre por todo o país, inclusive das suas internacionalizações. Bélgica, França, Espanha... são países que já conheceram estas bonitas cestas "fabricadas" em Forjães. Falou também, com alguma emoção e orgulho, da "Medalha de Mérito" com que foi agraciada o ano

passado pela Câmara Municipal de Esposende.

Com "passagens gravadas", outras personalidades compuseram o programa: Prof. Carlos Gomes Sá, como Director do Jornal "O Forjanense", Ricardo Ribeiro, como ex - Presidente da Junta de Freguesia; Sílvia Abreu, na qualidade de actual Presidente da Junta de Freguesia, Elsa Correia, como Presidente do Grupo de Danças e Cantares, José Manuel Ribeiro e Manuel Augusto Ribeiro, da comissão de Festas de Santa Marinha e o Padre António Laranjeira, na qualidade de pároco da Vila de Forjães; além de outros, sob anonimato, terem comentado sobre o que pensam na actualidade da Vila de Forjães e em que, aspectos esta pode melhorar.

*José Salvador*



radiofónico "A Nossa Terra", da Direção, conduzido pelos jornalistas José Sousa e Vera Trindade deu, no passado dia 10 de Julho, bastante protagonismo às tradições e gentes da nossa Vila de Forjães.

Em estúdio estiveram os forjanenses: José Ribeiro, Armando Couto, Glória Sousa e Filomena Mendanha.

A primeira Intervenção em estúdio foi da D. Glória Sousa, "Tia Quinhas", 81 anos de idade, em representação do Grupo de Danças e Cantares de Forjães, uma vez que actualmente preside este Rancho, Elsa Lages Correia.

A Tia Quinhas falou das actuações do Grupo ao longo do ano e das festividades do 21º aniversário do Grupo de Danças e Cantares, a decorrer em 6 de Agosto próximo. Referiu ainda a gravação, para breve,

estúdio, outro forjanense, Armando Couto Pereira da Silva, Poeta Popular, Serralheiro de profissão, evocou um pouco as histórias marcantes que o levaram à escrita, como a sua passagem pelo Ultramar, como Militar, em Cabo Verde (Ilha do Sal). Recordou a sua infância, as suas vivências como "Menino". Declamou, ao longo do programa, alguns poemas das suas obras literárias "Inquietudes" e "Silêncios", iniciando a sua leitura pelo primeiro poema publicado neste jornal e dedicado ao seu falecido pai.

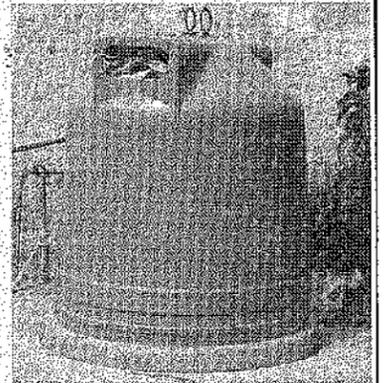
Na terceira Intervenção, José Salvador Ribeiro, Presidente da ACARF, fez um balanço das actividades desenvolvidas pela Associação, destacando a conclusão/inauguração das obras do Centro Social, o desenrolar das obras de remodelação e ampliação

## ACARF vence novamente "Ranking de Reciclagem de Papel"

A semelhança de anos anteriores, o Projecto de Educação Ambiental 2004/2005 integrou, uma vez mais, a iniciativa "Ranking de Reciclagem de Papel", que tem como objectivo fundamental sensibilizar a comunidade educativa para a importância da reciclagem de papel, incentivando a prática da separação selectiva dos resíduos junto dos mais novos.

Constatamos que a ACARF ocupou o pódio no 1º posto, assim:  
1º ACARF Forjães. 15 Papelões (Total de Ecopontos);  
2º EB 1/JI de Criaç - Apúlia: 13 Papelões;  
3º EB I/JI de Rio Tinto: 12 Papelões.

A ACARF aproveita para endereçar os parabéns a todas as crianças, Encarregados de Educação, Funcionários, Dirigentes e demais população que nos auxiliaram neste projecto, trazendo



para o nosso "Azulão" todo o papel e cartão "velho" para reciclar.

Continuem.

Com esta nobre atitude estamos todos a colaborar para um planeta mais saudável, com mais oxigénio e menos poluição. E não se esqueçam que existem Ecopontos à espera de outros materiais: vidro, plástico, metais...

*Obrigado a todos*

## Idosos na Praia

No passado dia 11 de Julho iniciou-se a época de praia para os idosos que fazem parte do Centro de Convívio da ACARF, prolongando-se por duas semanas.

Estão todos bastante animados, apesar do calor que se faz sentir. Como tal, não pode faltar a ida à água, que é como quem diz molhar os pezinhos nas águas frescas do mar de Esposende.

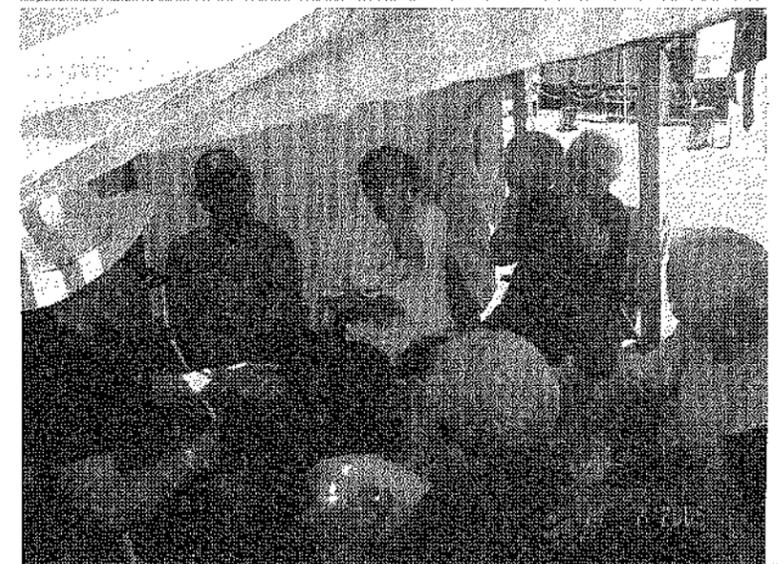
Para passar o tempo e como a tarde é longa, não faltam os habituais jogos de cartas ou umas brincadeiras

com a bola, sem esquecer o bom humor e muita conversa à mistura.

Depois, vem a hora de lanchar, sem esquecer, por fim, um cafezinho no bar da praia para quem quiser.

No final da tarde o sentimento é sempre o mesmo: "Já nos vamos embora? Agora que se está tão bem!". Pois é, tem de ser! Mas amanhã há mais. Pelo menos até ao dia 23 de Julho.

*Sandra Costa*



## CAMPEÕES ATL - Primária vence V Torneio de Futebol 7 da ASCRA - Apúlia

Como já vem sendo hábito, a ACARF participou no torneio de Futebol 7 organizado pela ASCRA (Associação Social Cultural Recreativa de Apúlia), com os miúdos da valência ATL Primária.

Este ano o evento contou com a presença de 5 equipas: a ACARF, a ASCRA, 2 equipas do Centro Comunitário de Vila Chã e Cristelo.

O desempenho dos jovens atletas foi fantástico, tendo vencido todos os jogos disputados, obtendo os seguintes resultados:

- ASCRA 1 - 4 ACARF
- ACARF 1 - 0 Vila Chã 2
- Cristelo 3 - 10 ACARF
- ACARF 1 - 1 Vila Chã 1 (3-2 gp).

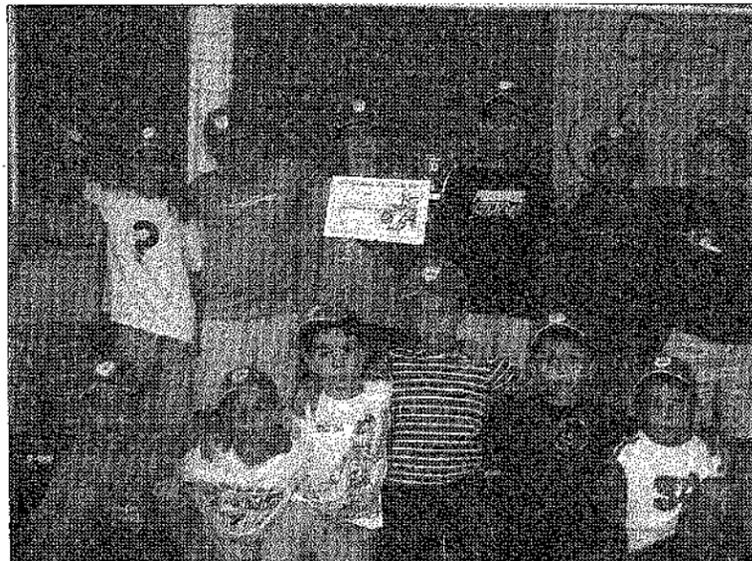
No final do torneio os futuros craques estavam radiantes com a classificação, que foi a seguinte:

- 1º Lugar - ACARF
- 2º Lugar - Vila Chã 1
- 3º Lugar - ASCRA
- 4º Lugar - Vila Chã 2
- 5º Lugar - Cristelo

O nosso muito obrigado à ASCRA pelo convite e parabéns pela fantástica organização do evento.

Parabéns aos nossos CAMPEÕES.

*Luis Ribeiro*



Em cima: João Jaques, Rui Sá, Simão, Fábio, Rui, Marco, João Brito  
Em baixo: Rafael, Diogo, Frederico, Miguel, João, Hugo

# Anúncios - Publicidade

**ESPOSENDE**  
câmara municipal

"O Forjanense",  
n.º 201, Julho/Agosto 2005

## EDITAL

—FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:—

—TORNA PÚBLICO que, nos termos do Regulamento para Atribuição de Bolsas em Regime de Ocupação de Tempos Livres para Jovens Residentes no Município de Esposende que se encontrem a frequentar o Ensino Superior, se encontra aberto durante TRINTA DIAS, a contar da presente data, o período de candidatura dos concorrentes para atribuição de bolsas em regime de ocupação de tempos livres para jovens residentes no município de Esposende que se encontram a frequentar o ensino superior.

—Mais se torna público que será de trinta o número máximo de Bolsas a atribuir com o valor nominal de setecentos e cinquenta euros, aos alunos a seleccionar entre os admitidos ao concurso e que durante o ano lectivo 2004/2005 frequentam o ensino superior:-----

—Podem candidatar-se à atribuição de bolsa de estudo todos os interessados que reúnem cumulativamente os seguintes requisitos:

- a) Ser de nacionalidade portuguesa;
- b) Residir no concelho há, pelo menos, cinco anos;
- c) Estarem inscritos e frequentarem cursos superiores ou equiparados;
- d) Não terem reprovado no ano anterior ao da candidatura à ocupação de tempos livres a que se candidatam, salvo tratando-se de alunos que pela primeira vez se inscrevem no ensino superior;
- e) Não serem detentores de qualquer licenciatura ou bacharelato ou curso equivalente;
- f) Encontrar-se numa situação socialmente carenciada ou economicamente desfavorecida

Para efeitos da ocupação de tempos livres, o jovem economicamente carenciado é aquele cuja captação média mensal do agregado familiar não exceda, em mais de 5%, o valor do salário mínimo nacional em vigor no início do ano lectivo.

Serão automaticamente excluídos os candidatos que:

- a) Não apresentem qualquer documento referido no número 1, salvo motivo de força maior devidamente justificado e ponderado pelo júri, devendo, sob pena de exclusão, apresentar o mesmo até à decisão final;
- b) Que no último ano lectivo não tenham obtido aproveitamento escolar;

c) Prestem falsas declarações ou tentem, de qualquer forma, subverter o resultado do concurso.

—A candidatura, a elaborar em impresso fornecido pela Câmara Municipal, deverá ser apresentada na Secção de Atendimento Personalizado do Departamento de Administração Geral, da Câmara Municipal de Esposende, durante o referido período, devidamente instruída com os seguintes documentos:

- a) Requerimento dirigido ao presidente da câmara a solicitar a admissão ao programa de ocupação de tempos livres na autarquia;
- b) Declaração do(s) estabelecimento(s) de ensino que frequentou, comprovando que obteve aproveitamento no ano anterior, com indicação da média final obtida;
- c) Certificado de matrícula no ensino superior com especificação do curso e do ano;
- d) Atestado de residência e declaração passada pela Junta de Freguesia da residência comprovativa do número de pessoas que compõem o agregado familiar;
- e) Declaração, sob compromisso de honra, de todos os rendimentos do agregado familiar (ordenados, pensões, reformas, subsídios — atribuídos à actividade agrícola ou industrial -, outros rendimentos);
- f) Última declaração do IRSIIRC, apresentada nos Serviços de Finanças, bem como documento comprovativo da última liquidação enviada pela Direcção Geral de Contribuições e Impostos relativa aos mesmos rendimentos, ou, declaração de isenção emitida pelos Serviços de Finanças locais;
- g) Certidão passada pelos Serviços de Finanças locais relativamente aos prédios, urbanos ou rústicos, registados a favor de qualquer um dos elementos do agregado familiar;
- h) Cópia do bilhete de identidade e cartão de contribuinte do requerente;

—Torna-se público, também, que a selecção dos candidatos será feita de acordo com os critérios constantes no artº 40 do Regulamento para Atribuição de Bolsas em Regime de Ocupação de Tempos Livres para Jovens Residentes no Município de Esposende que se Encontram a Frequentar o Ensino Superior.

—Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume. —

Fernando João Couto e Cepa  
Presidente da Câmara de Esposende

# Notícias locais e regionais

## CME APOIA FOLCLORE CONCELHIO

### Grupos forjanenses recebem apoio de 1.500 Euros

A Câmara Municipal de Esposende, no âmbito da sua política de conservação e recuperação do património cultural, atribuiu 10500 euros aos grupos folclóricos do concelho.

Neste sentido, a Autarquia assinou Protocolos de Colaboração com sete grupos folclóricos, nomeadamente o Grupo de Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia, o Grupo de Danças e Cantares de Forjães, o Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, o Rancho Folclórico do Centro Social e Paroquial de Fonte Boa, o Rancho Folclórico as Moleirinhas de Marinhãs, o Grupo Rancho Folclórico de Palmeira de Faro e a Ronda Típica de Vila Chã.

No âmbito destes protocolos, a Câmara Municipal atribui um apoio financeiro de 1500 euros a cada grupo, para além de os apoiar na realização de Festivais de Folclore e nas deslocações fora do Concelho. Por seu turno, os Grupos Folclóricos comprometem-se a fazer, anualmente, três actuações gratuitas solicitadas pela Autarquia.



## ESPLANADAS EM ESPOSENDE TÊM NOVO REGULAMENTO

### Novo Documento entra em vigor depois da aprovação da Assembleia Municipal

A Autarquia Esposendense vai submeter à aprovação da Assembleia Municipal o novo Regulamento Municipal de Licenciamento e Funcionamento de Esplanadas.

O novo documento impõe que as esplanadas não afectem a estética e ambiente dos espaços em que se inserem; não prejudiquem a contemplação e enquadramento de monumentos ou edifícios de notório interesse público; não causem prejuízo a terceiros e não afectem a segurança de pessoas e bens, nem

a circulação de peões e veículos.

A fiscalização do cumprimento do novo regulamento compete aos Serviços de Fiscalização Municipal e às Autoridades Policiais. A ocupação da via pública com esplanada; a instalação de toldos, guarda-ventos e estrados em esplanadas; a colocação no espaço público de arcas de gelados ou qualquer outro tipo de máquinas, sem o respectivo licenciamento por parte da Câmara Municipal, são algumas das situações que podem levar à instauração de processos de

contra-ordenação e aplicação de coimas.

O novo regulamento entrará em vigor decorridos 15 dias seguidos sobre a data da sua fixação em edital, o que ocorrerá após a sua aprovação por parte da Assembleia Municipal de Esposende.

## Obras da «Casa Municipal da Juventude» vão arrancar

A Câmara Municipal de Esposende já adjudicou as obras de remodelação e ampliação do edifício da antiga Escola Primária de Esposende, que vai ser transformada na «Casa Municipal da Juventude», um equipamento onde serão instaladas diversas valências nas áreas da formação e recreio.

Depois de concluída a primeira fase da recuperação da antiga Escola Primária de Esposende, cujo custo rondou os 210 mil euros, a Autarquia adjudicou esta semana a segunda

fase da construção deste edifício, que implica um investimento municipal de cerca de 819 mil euros.

A intervenção prevê a criação de espaços para a Escola de Música, sala de exposições temporárias e uma sala multimédia/biblioteca. O novo equipamento vai dispor, ainda, de sala de jogos de mesa e de convívio e salas de actividades, para além de outros espaços destinados à ocupação dos tempos livres dos jovens.

## Palavras Cruzadas – Soluções

Horizontais:

1º ARACA; TALIM – 2º M; CARLINA; E – 3º UM; TRUFA; A.T. – 4º RAI; ECO; ARE – 5º ARCA; I; EMIR – 6º MONÓLITOS – 7º SENO; U; ARAR – 8º OLÉ; IZA; ARA – 9º NO; PRIMO; OI – 10º D; BARROCA; A – 11º AREIA; RASAR

Verticais:

1º AMURA; SONDA – 2º R; MARMELO; R – 3º A.C.; ICONE; BE – 4º CAT; ANO; PAI – 5º ARRE; O; IRRA – 6º LUCILUZIR – 7º TIFO; I; AMOR – 8º ANA; E.T.A; OCA – 9º LA; AMORA; AS – 10º I; ARISARO; A – 11º METER; RAIAR

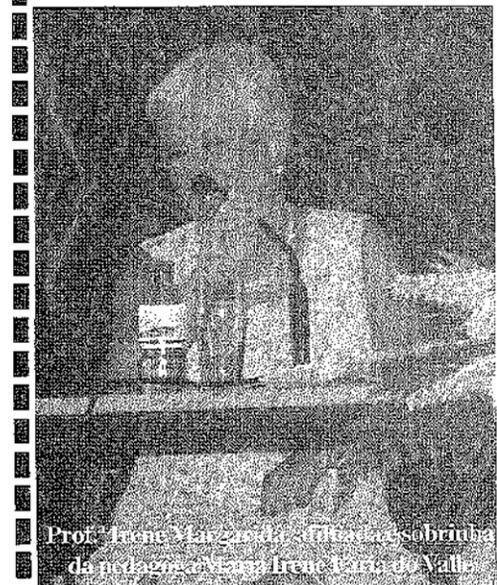
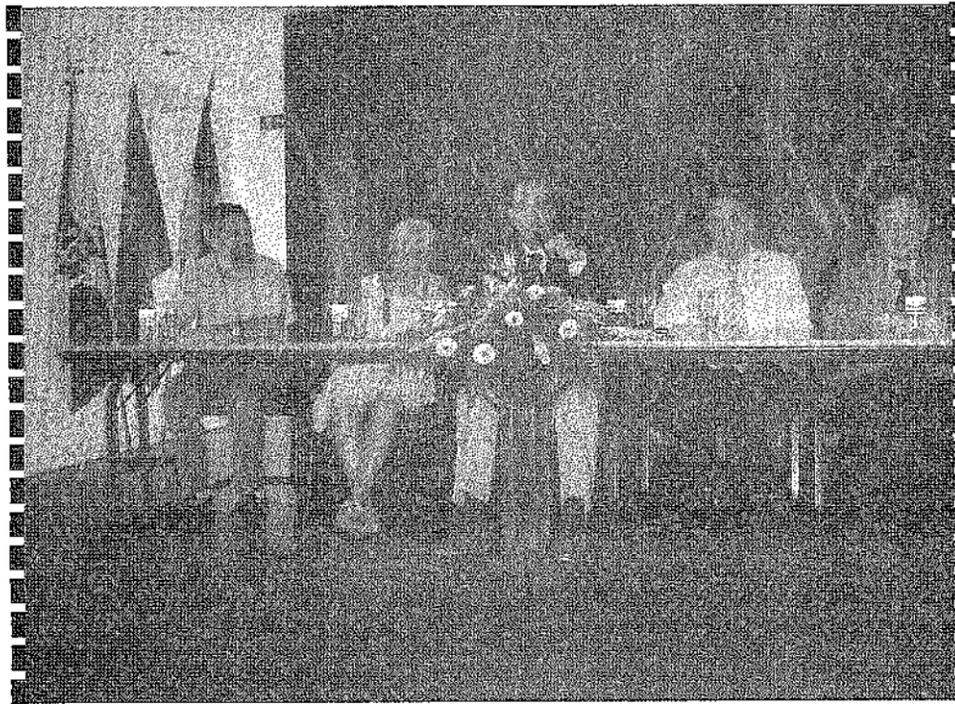
Jacques; Cavailon  
Julho de 2005

# II FEIRA DO LIVRO DE FORJÃES

## Iniciativa marcada pelo lançamento de dois livros



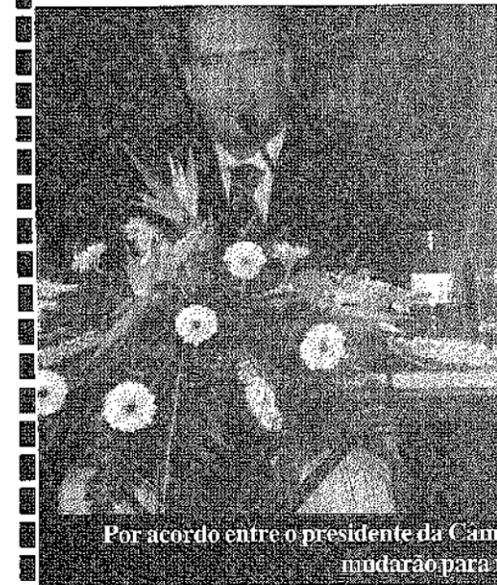
O coro infantil faz a primeira parte do concerto dos D'ZRT, em Esposende



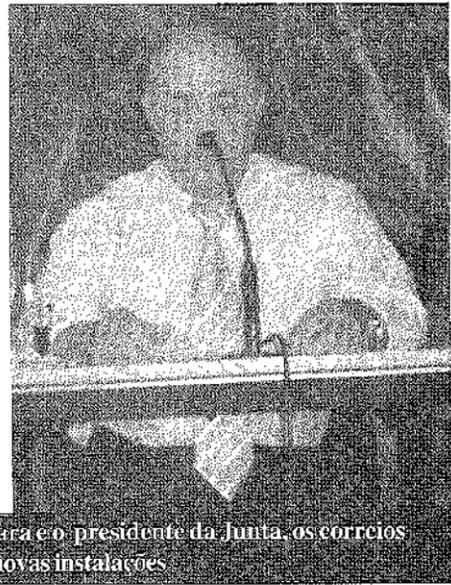
Prof. Irene Margarida, autora da obra da petalagem Maria Irene Faria do Valle



Dr. Gil Abreu, apresentador de "Ânsia" e autor de "Ângulos"



Por acordo entre o presidente da Câmara e o presidente da Junta, os correios mudarão para novas instalações



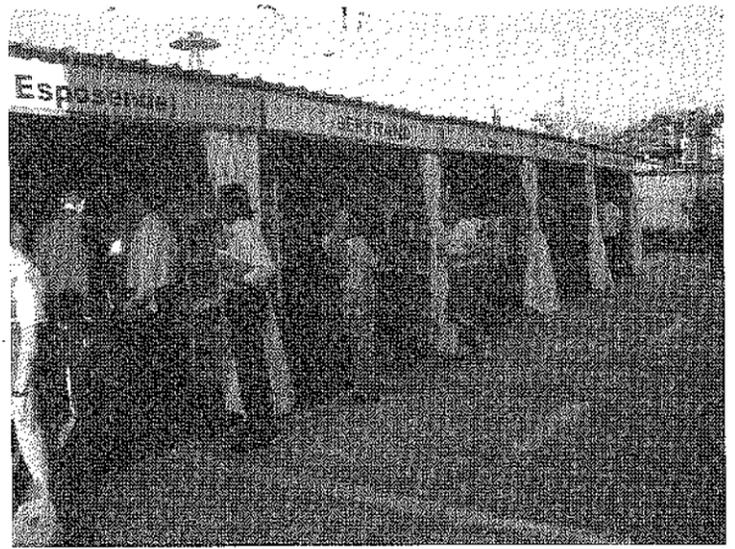
Decorreu, entre os dias 9 e 12 de Julho, a II Feira do Livro de Forjães. Numa iniciativa da Junta de Freguesia, esta actividade, que se desenrolou no exterior do Centro Cultural Rodrigues de Faria, em pleno centro da vila, acabou por ser um complemento às festividades em honra de Santa Marinha, que decorreram dentro do mesmo período e na área envolvente.

Esta segunda edição abriu pelas 17 horas do dia 9, com o lançamento de dois livros. O primeiro, "Ânsia", uma compilação, corresponde a trabalhos produzidos pela pedagoga forjanense Professora Maria Irene Faria do Valle e foi apresentado pelo Dr. Gil de Azevedo Abreu. Este professor é o autor da segunda obra, "Ângulos", que teve apresentação pelo Dr. Manuel Azevedo. A sessão de lançamento destas duas obras foi presidida pelo presidente da Câmara de Esposende, João Cepa, ele que também já esteve no arranque da edição do último ano, também marcada pelo lançamento de duas obras dedicadas a Forjães.

Antes da apresentação dos livros, houve um espaço musical, a cargo de um coro infantil, orientado por Raquel Rego que, com as suas quatro interpretações, granjeou um lugar para fazer a primeira parte do concerto dos D'ZRT, a (banda dos Morangos com Acúcar) a acontecer em Esposende, em meados do mês de Agosto.

O presidente da Junta, Sílvio Abreu, ouvido por "O Forjanense", entende que a edição deste ano esteve aquém das expectativas, pois houve um decréscimo em termos de visitantes e vendas. Como tal, afirmou o autarca, a continuidade do projecto que orça em 800 euros, deverá ser equacionada.

A mostra deste ano contou com quatro espaços de venda: uma livraria de Esposende (Lusitânia), a livraria Bertrand de Viana do Castelo, a Editorial Caminho e um espaço

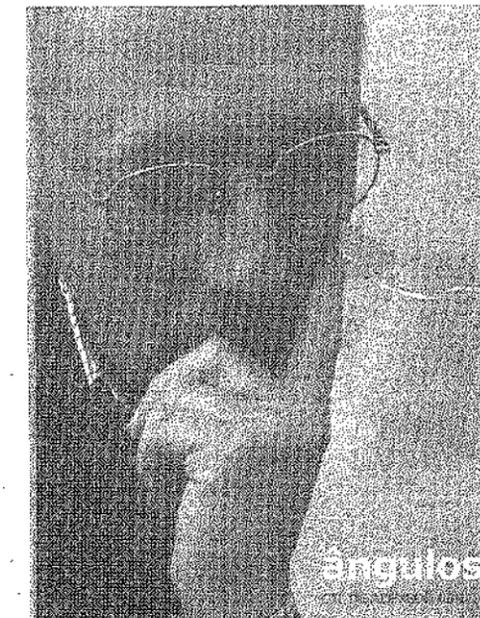


destinado a autores forjanenses, um dos mais visitados e procurados.

Para além do lançamento das obras propriamente dito, e durante a fase da intervenções, o presidente da Câmara, respondendo a um desafio do Sílvio Abreu, acabou por comprometer-se com a cedência de uma loja nos apartamentos em construção no Monte Branco, à face da Estrada Nacional, para aí se instalarem, em melhores e mais funcionais condições, os correios.

"Ânsia", uma colectânea de poemas de Maria Irene Faria do Valle, publicado no ano do centenário de su nascimento, encontrava-se dividido em três partes: poemas publicados em jornais e revistas, poemas nunca publicados e poemas com dedicatória, num total de 86 composições.

"Ângulo", como refere no prefácio Abílio Peixoto, é um "livro que, parecendo composto de «retalhos», evidência a sua unidade numa visão fundamentalmente crítica do real, mesmo quando somos confrontados pelo Autor como reflexões de análise literária incidentes sobre arquitecturas narrativas de ficção.



# Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

## DESPORTO

### Calor aquece "motores" dos Carrinhos de Rolamentos

Dia 9 de Julho. Sábado à tarde! Os termómetros marcavam cerca de 34°C! Fazia-se sentir muito, mas muito calor... Por volta das 14.30 horas começavam os primeiros testes no asfalto... Os bólides iniciavam a descida vertiginosa da rua do Vau que terminava muito perto do rio Neiva, em Forjães...

A prova, inserida nas comemorações do 22º aniversário da ACARF, foi este ano organizada com a preciosa ajuda de jovens forjanenses, pertencentes ao Grupo de Escuteiros de Forjães (13 jovens Forjanenses, empenhados na abertura de um Agrupamento do CNE, nesta localidade). Este evento recreativo, de cariz juvenil, denominado "IX Corrida de Carrinhos de Rolamentos", inserido nas actividades do programa PAAJ-IPJ da ACARF, pretende, acima de tudo, ano após ano, possibilitar aos jovens uma tarde de aventura, de

coragem (pois nem todos se atrevem a fazer a descida/rampa do Vau em cima de uma tábua de madeira e quatro rolamentos...).

No final foram, atribuídos troféus/prémios aos primeiros classificados, em cada escalão (Juvenis e Seniores). Os vencedores dos escalões foram respectivamente, Carlos Tiago Ribeiro, em seniores, com o tempo de descida cifrado em 37 segundos, e o jovem José Manuel Santos, no escalão Juvenis, com o tempo de 44 segundos.

Para o ano daremos continuidade a esta actividade... Apareça, venha descarregar a sua adrenalina... Não tenha medo!

apoios:



PROGRAMA PAAJ



Os pántos, devidamente equipados e protegidos embalarão descida abaixo...



"Os travoes de emergência" foram, alguns, de natureza muito atis



Entrega de prémios aos participantes

## IDOSOS EM FESTA NO MONTE DE S. LOURENÇO

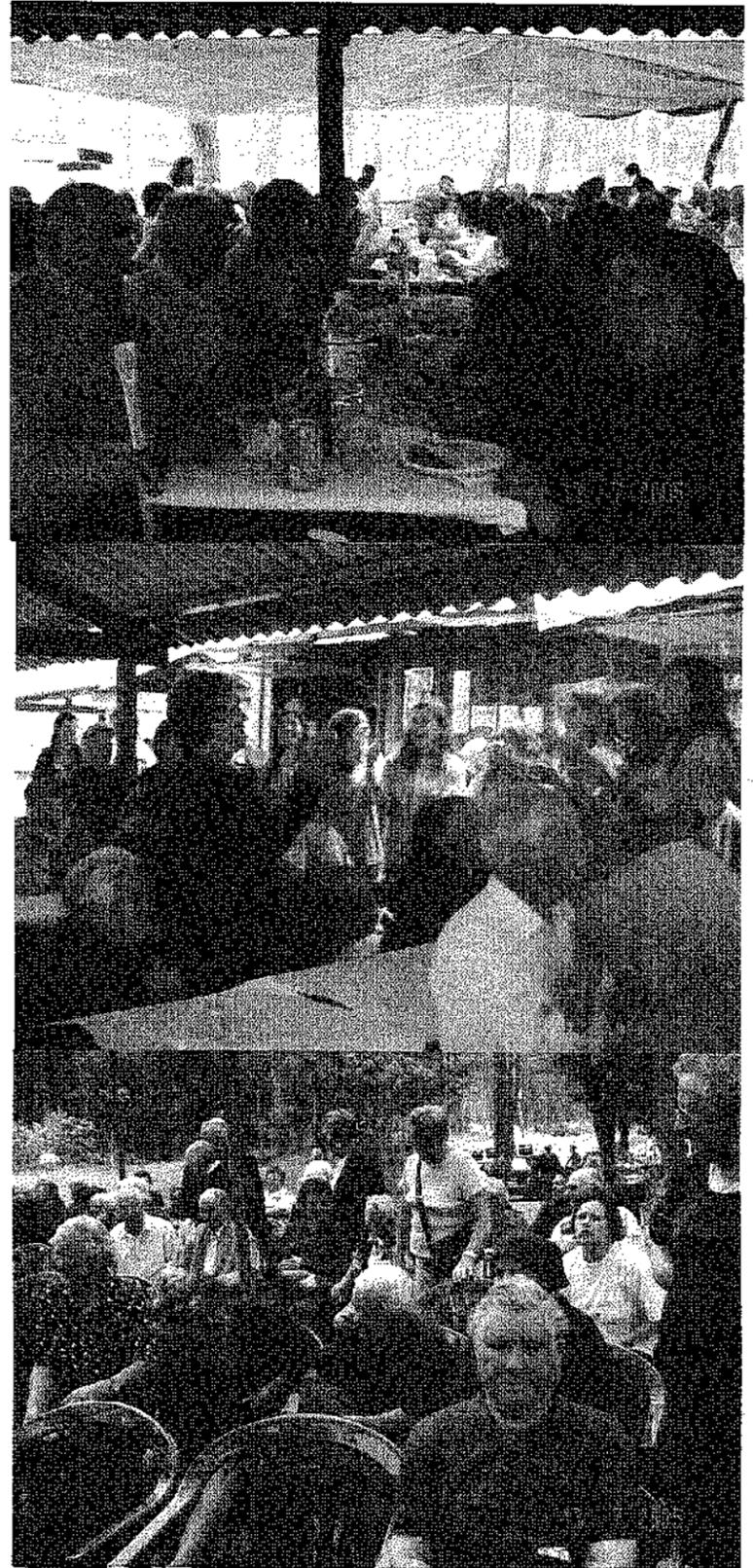
### Lar de Stº António e ACARF marcam presença

Cerca de 200 idosos do concelho de Esposende estiveram reunidos no dia 13, no Monte de S. Lourenço, em Vila Chã, para festejar o encerramento anual da iniciativa «Festa em Casa». A actividade decorreu ao longo do dia e teve início com uma visita guiada ao Castro de S. Lourenço, seguindo-se posteriormente uma missa campal. O almoço foi oferecido pela Câmara Municipal e a animação esteve a cargo do Grupo Infantil dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia e dos alunos do curso de Animação Sócio-Cultural da Escola Profissional de Esposende, que proporcionaram aos utentes animados jogos tradicionais.

Refira-se que o projecto «Festa em Casa», iniciado pela Câmara Municipal em 1999, tem como objectivo fomentar o intercâmbio entre as instituições concelhias e envolver os idosos em actividades recreativas. A iniciativa tem vindo a crescer e, envolve, actualmente, oito instituições com valências para idosos nas quais estão sempre presentes a ACARF e o Lar de S. António.

Este é um motivo mais que suficiente para que a Autarquia continue a promover esta acção, cujo objectivo último é proporcionar momentos de convívio e animação às centenas de idosos que frequentam estas associações.

"Esta actividade tem merecido uma grande adesão e simpatia por parte dos mais idosos, na medida em que permite que saiam das instituições, onde passam o seu dia-a-dia, e se desloquem a outras associações para se divertirem e conviverem. Diria mesmo que os idosos estão, muitas vezes, ansiosos por estes momentos porque são, sem dúvida, sinónimo de festa, onde podem pôr à prova as suas qualidades artísticas em áreas como a música, a poesia, o teatro ou a dança", concluiu o responsável autárquico pelo evento.



### ALUGA-SE

Apartamento T2  
(com aquecimento e garagem)

Rua da Santa - Forjães

919 892 249

  
**O FORJANENSE**  
[www.acarf.pt](http://www.acarf.pt)



JUNTA DE FREGUESIA DE FORJÃES  
Elevada à categoria de Vila em 30/06/1989

## Festa do Idoso

SANTUÁRIO DE FÁTIMA

7 DE SETEMBRO DE 2005

(TODOS OS PARTICIPANTES DEVERÃO TER IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 65 ANOS E TEREM AUTONOMIA FÍSICA)

INSCRIÇÕES ATÉ AO DIA 12 DE AGOSTO NA SECRETARIA DA JUNTA DE FREGUESIA DAS 14H00 ÀS 20H00

**PARTICIPE**

ORGANIZAÇÃO: Câmara Municipal de Esposende  
COLABORAÇÃO: Junta de Freguesia de Forjães

# Lançamento do livro "Forjães, 15 anos de elevação a vila – os passos de uma caminhada (1989-2004)"



O auditório do Centro Cultural Rodrigues de Faria



entrevista com o Comendador Dr. Queirós de Faria.

Neste segundo volume da obra há ainda lugar para a toponímia, autarcas e religião, havendo, neste campo, uma referência aos párocos e iniciativas religiosas desenvolvidas ao longo da última década e meia. Quanto aos autarcas, são apresentados textos relativos às quartas eleições consecutivas ganhas com maioria absoluta por Ricardo Torres, às iniciativas postas em prática por Serafim Torres e Sílvio Abreu, respectivamente anterior e actual presidente da Junta.

O terceiro volume é maioritariamente dedicado à área cultural e educação, destacando-se inúmeras iniciativas tradicionais, as festividades, festivais musicais, grupos de folclore, realizações teatrais, exposições, conferências, lançamentos de livros entre um leque enorme de realizações culturais.

O capítulo dedicado aos desporto está dividido em duas áreas, sendo a primeira

Decorreu, no dia 30 de Junho, a partir das 21.30H, no Centro Cultural Rodrigues de Faria, em Forjães, a sessão pública de lançamento do livro "Forjães, 15 anos de elevação a vila – os passos de uma caminhada (1989-2004), volumes II e III, numa edição da ACARF/O Forjanense.

A obra, que no total dos dois volumes tem mais de 800 páginas, corresponde a uma compilação de textos publicados no jornal "O Forjanense", ao longo dos últimos 15 anos, inserindo-se numa linha de continuidade da publicação lançada em 30 de Junho de 2004, precisamente na comemoração dos 15 anos de elevação a vila de Forjães. Os textos recolhidos dão conta da concretização dos sonhos, dos desafios lançados há quinze anos, aquando dos discursos oficiais então proferidos.

Inserem-se nesta linha referência às infra-estruturas construídas, com destaque para a rede viária, área ambiental, serviços telefónicos, rede eléctrica, serviços de correio, serviços bancários, posto de combustíveis, Largo de S. Roque, Escolas Rodrigues de Faria e infra-estruturas desportivas (piscinas, Forjães Sport Clube e ACARF).

Um segundo capítulo é destinado à água e saneamento, historiando-se todos os passos da chegada do abastecimento público de água à vila e a ligação do saneamento à rede pública e construção da ETAR de apoio.

Segue-se um capítulo dedicado à habitação, a que se liga toda a área de intervenção social/saúde, onde se destacam os serviços prestados pela ACARF e pela Fundação Lar de Santo António. Neste campo destaca-se a referência à visita de Cavaco Silva a Forjães, bem como a

destinada aos clubes e modalidades e a segunda a atletas ganhadores, onde se encontram alguns campeões nacionais.

Segue-se um capítulo relativo a aspectos diversos, onde se inserem, a título de exemplo, a nomeação do forjanense Eng. Couto dos Santos para dois Governos consecutivos do Professor Cavaco Silva, aniversários diversos e os incêndios que destruíram a fábrica da Germy Roy ou o bar O Piano, fechando o livro com um capítulo com um título bastante sugestivo: "sonhos adiados".

Com efeito, nem tudo o que foi sonhado por aqueles que fizeram e fazem Forjães foi concretizado. No entanto, como é dito na nota de apresentação da obra a que "O Forjanense" teve acesso, os textos apresentados visam, para além de reconhecer o mérito dos que trabalharam desinteressadamente pelo progresso de Forjães, deixar sementes, desafios, para que os forjanenses sejam mais ambiciosos e lutadores.

Na sessão de lançamento, que teve como moderador José Reis, estiveram também presentes os presidentes da Junta e da Assembleia de Freguesia, actuais e aquando da elevação a vila, respectivamente Sílvio Abreu e Álvaro Filénio, e Ricardo Torres e Horácio Lages. A apresentação da obra, tal como no volume I, esteve a cargo de Carlos Sá, director de "O Forjanense".

A sessão foi antecedida da actuação dos alunos da Escola de Música da ACARF (ATL), dirigidos pelo professor Hélio.

Os volumes da obra em apreço podem ser adquiridos na sede da ACARF ou na Papelaria Moderna, Café Novo – Forjães e no bazar "Serra da Sorte", em Esposende.



# Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

## FESTAS EM HONRA DE S. ROQUE

### Programa recheado de animação entre 26 e 28 de Agosto

Embora só tenha começado a trabalhar em Junho último, a comissão de festas em honra de S. Roque, S. Amaro e S. Vicente tem já elaborado o programa das festividades para o ano em curso, a decorrer entre 26 e 28 de Agosto.

Assim, e para o dia 26, sexta-feira, está agendada a actuação do conjunto ASSOCIMUSIC, de Deocriste (21h), seguindo-se, na manhã do dia seguinte, a tradicional Feira Franca. Pelas 15 horas decorrerá uma gincana de cavalos (terreno a 20 metros do Souto), havendo lugar, à noite, para nova animação musical, desta feita pelo conjunto Fina Estampa, de Viana do Castelo. No dia 28, Domingo, prevê-se a realização da procissão entre a Igreja Matriz e a capela, no alto dês. Roque, onde tomará parte a fanfarra de Fragoso. Pelas 11:15h será

celebrada a Eucaristia festiva, animada pelo Grupo Coral de Forjães. A parte da tarde está reservada para as Cerimónias Religiosas, com sermão e procissão, seguindo-se, até ao cair da noite, um festival de Folclore com a presença de quatro grupos. A ornamentação esta a cargo de Joaquim Morgado.

Os três dias de festividades, de acordo com o elemento da comissão de festas por nós ouvido, terminaram com uma sessão de fogo de artifício, situação que contribui para os mais de 9.000€ em que a festa está orçada. A comissão, que iniciou recentemente funções; 2 meses e meio antes da festa, para que a mesma não acabe, e como tal, não fez o tradicional peditério de S. Miguel, espera que a população e casas comerciais contribuam com os seus donativos, o que desde já agradece.



## PELA AUTARQUIA

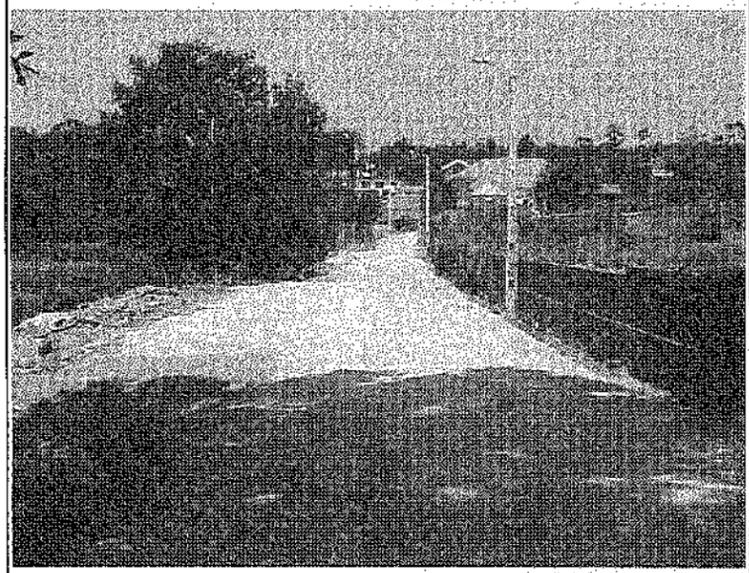
### Obras na Rua de Várzea

Iniciou-se em meados de Julho a reposição do piso na Rua da Várzea, junto ao Rio Neiva. A intervenção, que se realiza na sequência da instalação naquela artéria, há 2 anos, da conduta de saneamento, prevê a colocação de novo piso, em cubo de granito azul, bem como a melhoria do acesso à estrada nacional, através do entubamento das águas pluviais e consequente subida de cota do piso.

Para além dos 6 metros de faixa

de rodagem, a rua terá, ainda, numa extensão de cerca de 30 metros, outro tanto para parque de estacionamento, servindo assim de apoio para os frequentadores da praia fluvial do Zé do Rio, se assim se pode chamar ao local.

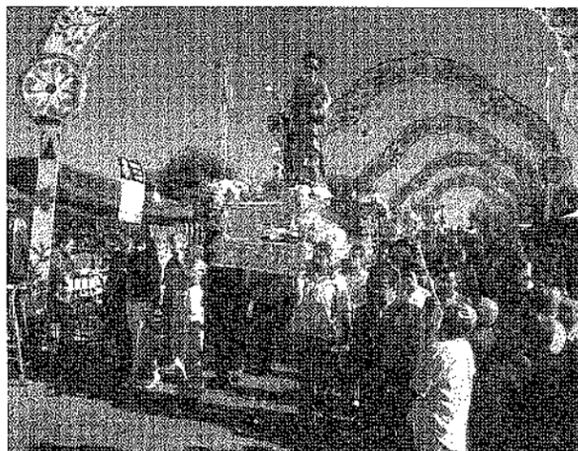
A intervenção prevê ainda a colocação de piso e melhoria do acesso à ponte do Zé do Rio, sendo necessário, tal como a Rua da Várzea, proceder à construção dos nossos muros para suporte de terras.



## ESPECIAL FESTA DE SANTA MARINHA

### Comissão satisfeita com participação popular nas diferentes iniciativas

Conforme o programa festivo apresentado na última edição, decorreram, entre os dias 14 e 16 de Julho, as tradicionais festividades em honra de Santa Marinha.



As festa, este ano organizada pela "Comissão dos Ricos", como é conhecida, ou pelos "Arnaldos", nome familiar que foi e deixando a sua marca nestas celebrações, trouxe alguma inovação em relação aos anos anteriores, havendo mesmo aquilo que muitos consideraram ser uma aposta de risco, como seja a realização de um cortejo etnográfico, a tradicional parada, à noite.

Para ter um balanço da própria comissão de festas, e até para confirmar a desistência de futuras organizações, como avançámos no número de Junho, "O Forjanense" foi trocar uma impressões com o seu presidente, José Manuel Ribeiro. Algumas das informações que a seguir reproduzimos foram colhidas no seu local de trabalho, na serração, em S. Roque, no passado dia 21 de Julho.

As festividades começam a ser preparadas muito tempo antes. "Em Outubro, pelo S. Miguel, quando se tiram as esmolos, a coisa já está a correr. Na verdade, é comum, neste mês, já haver bandas contratadas: como são as mesmas que vão andando por aqui, às vezes já se apalavraram de um ano para o outro, embora este ano nós trouxéssemos duas novas", adiantou-nos o nosso interlocutor. "Em Dezembro já está praticamente tudo acertado".

O programa, esse é delineado pelos elementos da comissão, que às vezes também ouvem outros de fora. "Este ano éramos oito: o Augusto Martins (o único que é verdadeiramente Arnaldo, porque os outros já são um sobrinho e dois netos), o Manuel Augusto Martins, o Eduardo e eu, para além do António Couto, do Vítor Couto, do Cassiano Vale e do Jerónimo Ribeiro, estes de fora da família. É preciso arranjar gente nova para esta comissão" - referiu José Manuel Ribeiro.

Questionado sobre a origem desta tradição familiar de organização, alternada, das festas de Santa Marinha, referiu que a mesma "já remonta ao tempo do seu avô e foi passando, como que no sangue,

de pai para filho. Todavia, apesar da família, há sempre ajuda de pessoas do exterior, porque os da família são cada vez menos".

Bom, quanto à festa deste ano, "acho que foi uma aposta ganha, pois houve muita gente a participar e ver as actividades. Mesmo a parada, à noite, tinha muita gente. Foi em cheio, porque se fosse à tarde, com o calor que estava, não fiamos ter ninguém".

Foram 22 carros e se tivéssemos mais dois ou três dava para fechar a volta toda", referiu o presidente da comissão de festas. Quanto ao Padre Borga, retratado magistralmente pelo carro de Rua da Corujeira, no Cortejo, "também meteu muita gente, embora fosse mais de fora do que da terra".



A parada foi, de facto, um dos pontos altos das festividades, sendo das iniciativas que gera maior afluência de público. "Por vezes há a sensação que está pouca gente, porque esta se distribuiu por toda a volta. É diferente dos Ranchos ou do conjunto, que estão todos no mesmo sítio", adiantou-nos o festeiro. A respeito da sua organização, refere que "há sempre contacto da comissão no sentido de convidar aqueles que vêm participando, pois também acabam por ser sempre os mesmos a trabalhar! Cada carro recebe, caso a verba chegue, 75€".

Também a procissão, aberta de forma imponente pela GNR a cavalo, se traduz numa viva manifestação de fé. No total, são mais de 550 os intervenientes no acto, entre figurados (163), andores (14 andores num total de 111 elementos), bandeiras (83 elementos), fanfarra,

bandas de música e outros grupos (187 pessoas), para além de convidados e dezenas de devotos, não contabilizados no número apresentado. "Mesmo para uma segunda-feira, dia de trabalho, isto esteve cheio, quer na procissão, quer à noite. Esteve menos que na noite anterior, é certo, mas esteve muita gente. Todos deram os parabéns pelo fogo que, para além de ter sido queimado mais cedo, mesmo à meia-noite, foi muito bonito. Foi espectacular", rematou José Manuel Ribeiro.

Quanto a valores finais, embora ainda nem tudo esteja contabilizado, nem todos os donativos recolhidos, a festa deste ano "deve rondar os 14.000 contos".

As verbas são recolhidas nos peditérios, de S. Miguel e na subscrição pública, no cortejo de oferendas, na revista com publicidade, no arraial e no prato, que sempre dá algum".

Face à questão se é para continuar, daqui a dois anos, José Manuel Ribeiro, que referiu falar em nome particular, foi-nos adiantando que "em princípio não continuo. Defendo a rotatividade, a entrada de novas pessoas nas comissões. Eu disponho-me a colaborar, se não for já daqui a algum tempo, mas defendo a alternância diferente da que está. Não podem ser sempre os mesmos. É preciso gente nova, novos elementos, novas ideias".

O nosso interlocutor, que apesar de fechar a porta não colocou ainda o trinco, nestas suas andanças da comissão de festas, terminou a conversa agradecendo a todos aqueles que colaboraram, das mais diversas formas, para a realização destas festividades.

"O Forjanense" felicita a comissão de festas pelo trabalho



desenvolvido, e de augura para a nova equipa, para aqueles que já estão abalança-dos nas festividades de 2006, um bom desempenho.

Carlos Sá

**DESPORTO...DESPORTO...DESPORTO...DESPORTO...DESPORTO...**



**ACOMPANHANDO O FORJÃES SPORT CLUBE**

por Fernando Neiva



**Crise Directiva resolvida à 7ª Assembleia**

À sétima Assembleia-geral Eleitoral o Forjães conseguiu resolver a crise directiva, ainda que com a continuação de uma Comissão Administrativa em funções. As Assembleias foram sempre muito pouco participadas pelos associados. A solução apenas se encontrou porque perante um cenário que fazia caminhar o clube para o fecho de portas, o sentimentalismo de alguns falou mais alto.

Só na Assembleia anterior (6ª) se começou a ver um pouco de luz ao fundo do túnel, pois perante aqueles que lhe pediam insistentemente para continuar, Fernando Cruz lançou um desafio aos presentes: "...se organizarem uma tómbola na Stª Marinha e fizerem o Torneio de Futebol de Salão, eu vou procurar continuar, na condição de que alguns dos actuais elementos da Comissão me acompanhem e que a estes se juntem mais algumas pessoas para formar um grupo de trabalho...". Perante este desafio um grupo de sete elementos compro-meteu-se a avançar com as solicitações anteriores, e, a partir daqui, outras pessoas foram-se disponibilizando para ajudar e formou-se a Comissão Adminis-trativa, eleita no passado dia 22 de Julho.

Contudo, é importante que os sócios e amigos deste clube se comecem a ver no papel de directores, se houver alguma rotatividade nas direcções o Forjães terá o

futuro assegurado por muitos anos.

Também no passado dia 22 a gerência anterior apresentou o relatório e contas de 2004/2005, sendo o saldo positivo.

**Os elementos que compõem a Comissão Administrativa são Assembleia-geral**

Presidente: Manuel Amândio Almeida e Sá  
Vice-presidente: Luis Gonzaga Coutinho de Almeida  
Secretário: José Carlos Lima da Cruz

**Conselho Fiscal**

Presidente: António Maria Queirós da Cruz  
Vice-presidente: José Manuel Morgado Domingues  
Secretário: Aníbal Couto Pereira da Silva

**Comissão Administrativa**

Fernando da Cruz Rodrigues  
José Fernando Marques Neiva  
José Manuel Neiva da Cruz  
Arlindo Pereira Sousa Tomás  
José Lima Torres da Cruz  
António Sá varino  
Fernando Ferreira da Silva  
António Couto Pereira da Silva  
Acácio Azevedo Lima  
Hugo Ricardo A. M. de Oliveira  
Miguel Ângelo A. M. de Oliveira  
António Alberto Dias Q. Ribeiro  
Arlindo Costa Cruz Dias  
António Eduardo Correia Pinheiro  
Ana Cristina Torres de Almeida  
Teresa Mª Almeida S. Rodrigues  
Dora Alexandra Torres de Almeida

Patrícia Torres de Almeida  
Jaime Fernandes do Casal  
Alberto Domingues Oliveira Sá  
José Armando Rolo Lima Neiva  
António Eduardo Barreira Ribeiro  
José Armando Cruz Silva  
Carlos Alberto Faria da C. Ribeiro  
Crispim Manuel Sobral Carvalho  
José Carlos Cruz santos  
Felizberto Gomes Jaques  
Paulo Jorge Gomes Jaques  
Joaquim Sá e Silva  
Belmiro Teixeira Sá Bernardino  
Fernando Jorge Cruz Silva  
Joaquim Augusto Quesado e Silva

**Desafios e metas para 2005/2006**

O principal desafio desta comissão serão formar uma equipa sénior competitiva, embora com uma forte redução orçamental, que consiga o apuramento para a Superhonra, caso venha a ser criada, caso contrário que atinja a manutenção na actual divisão. A nível das camadas jovens, o desafio passa por conseguir reformular e dar mais qualidade ao trabalho até aqui desenvolvido, porque é nas camadas jovens que reside a continuidade do clube. Por forma a tentar superar este desafio, a comissão procurou reforçar-se com mais elementos, basicamente para apoiar o futebol jovem.

A primeira meta que esta comissão vai tentar atingir de imediato é adquirir uma carrinha de 9 lugares para o clube, destinada a servir as camadas Jovens, vai para isso precisar do apoio e colaboração de todos.

A grande meta, o pódio, seria ver aprovadas as candidaturas do relvado sintético e da iluminação. Nesta altura a comissão aguarda (ansiosamente) o parecer das entidades superiores relativamente a este processo de candidatura, sendo que o mesmo já se encontra em análise. Até finais de Setembro haverá um parecer, que esperamos seja positivo. Caso seja aprovada a obra irá custar um pouco mais de 500000€.

**Esclarecimento**

No passado número do Forjanense foi publicado um artigo intitulado "o Problema da Multa" e subscrito pela direcção de 2001/2003. Assim, e como o conteúdo do artigo visava a minha pessoa, venho em definitivo esclarecer, pela última vez, o assunto, porque nunca foi minha intenção provocar qualquer polémica em torno das pessoas que servem o Forjães Sport Clube, uma vez que todas sem excepção merecem o meu respeito.

De facto, quando noticiei o assunto fiz apenas uma constatação de factos, uma simples informação, onde não constava nenhuma acusação leviana nem sequer a intenção de por em causa a imagem de qualquer direcção, porque é sabido que todos tentam fazer o melhor em defesa do clube. Obviamente que quem sabe ler não pode fazer outra leitura objectiva que não seja esta "O Forjães foi notificado pelas finanças a pagar cerca de 750 € relativos a coimas por entregas tardias do IVA do 1º trimestre de 2002..." ninguém referiu o não pagamento de IVA nesse período.

Caros leitores, a postura honesta e correcta das pessoas fala por si, a consciência tranquila é boa companheira. Como todos estes princípios me têm acompanhado ao longo da vida, sinto-me orgulhoso daquilo que fiz ao serviço do Forjães SC e ao longo da minha vida.

Assim, da minha parte nunca terão oportunidade de ler artigos ou cantigas de maldizer acerca de outros que serviram o Forjães SC.

Contudo, gostaria apenas que aquele ou aqueles que escreveram tal artigo sob a assinatura da

Direcção de 2001/2003, ao falarem do ano de 1999, tivessem o máximo de cuidado e respeito, porque este foi o ano em que o Forjães iniciou a resolução de todo um conjunto de problemas fiscais que se arrastavam de anos anteriores (e nunca aqui me viram acusar ninguém que serviu o FSC da melhor forma possível).

De facto só em 1999 foi possível iniciar a resolução de um grave problema fiscal do FSC e quando em 2001 cessei as minhas funções estavam totalmente resolvidos os anos civis de 1994-1995-1997-1998 e 2000 e parcialmente resolvidos os anos de 1999 e 1996, tudo isto fruto de muito trabalho e alguma imaginação por forma a defender os interesses do clube da melhor maneira possível. Ou seja, o IRC do ano de 1999, foi pago em 2001, transitando os respectivos juros de mora e coima, que foi aquilo que a direcção de 2001/2003 pagou relativamente a esse ano. De tudo isto foi essa direcção informada em Assembleia-geral e consta da respectiva acta. Foi-lhes na altura entregue um pequeno saldo positivo de 350 000\$00. Faltava ainda conhecer o veredicto acerca de parte do IRC relativo ao ano civil de 1996. Esclareça-se que em 2001 foi feito o pagamento voluntário do IRC de 96 (170 000\$00 + coimas), mas que, mais tarde, as Finanças não aceitaram (estava em contencioso) e através do Tribunal da relação de Braga notificaram o clube a pagar o valor da coima e juros de mora. Este assunto foi resolvido em 2003 por subscrição realizada por António Queirós e Ramiro Santos.

Em relação a uma suposta dívida de cerca de 5 000 €, isto sim é ainda

mais lamentável que se tentem enganar as pessoas, tentando dar a ideia de que foi a minha direcção a criar esta e outras dívidas. Isto sim é um acto inqualificável e indignante.

Esclareço que, a Empresa TNF, depois Gabiminho, fazia (ou não) a Contabilidade do Forjães desde 1994. Quando em 1998 o Forjães foi visitado pelas Finanças, não entregava declarações de IRC. O assunto foi encaminhado para este Gabinete e arrastou-se. Em 1999 começou a tratar-se do assunto e foi referido pelo contabilista que ninguém lhes pagava honorários. Iniciou-se a resolução do problema fiscal e ficou o referido gabinete de apresentar a conta dos honorários relativos aos anos de 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, valor apresentado já em 2000 (875 000\$00). Assim, embora a contra gosto do contabilista, renegociou-se a dívida, argumentando-se que o gabinete também era responsável pelo arrastar desta situação, e fez-se a entrega de três cheques. As cópias constam dos livros de cheques em arquivo, no total de 425 000\$00 (300 + 75 + 50), para liquidar todas as contas até 1999. A partir de 2000 o pagamento era mensal. Portanto, é uma tremenda injustiça que alguém escreva da forma que escreveu ao falar deste assunto. E se, de facto, tiveram que pagar ao contabilista quando (muito bem) de lá mudaram a contabilidade, a responsabilidade não é minha.

Por fim, refiro que não sou pessoa de jogar baixo ou andar a lavar roupa suja na praça pública, mas gosto muito da verdade! ....



O Estádio Horácio de Queiroz já merece o tapete verde!

**O Futebol na Rádio Esposende**

Refere o correspondente da Rádio Esposende, a dada altura, num artigo intitulado "O Futebol na Rádio Esposende" e publicado no número anterior, que, passo a transcrever "comentários, esses, que eram, posteriormente, aproveitados para inserirem a página desportiva deste jornal...". Ora, no contexto em que isto está escrito, subentende-se que eu usava as palavras do repórter Carlos Neiva nos comentários que aqui escrevo acerca dos jogos, o que efectivamente não é verdade.

A razão que lhe dou é que, como a Rádio Esposende não tem sinal em Forjães, eu não ouvia os seus comentários, e, com base naquilo que me transmitiam, discordei deles sem os ouvir. Contudo, a democracia permite a discórdia de simples opiniões, e seria precisa muita imaginação da minha parte para transcrever aqui os seus comentários.

Com votos de boas reportagens

**APOIE O FORJÃES SPORT CLUBE**

NOTÍCIAS LOCAIS E REGIONAIS

Presidente do SL Benfica em Forjães

No passado dia 2 de Julho o Presidente do Benfica, Luís Filipe Vieira, deslocou-se a Forjães para participar num mega-jantar alusivo à comemoração da conquista do campeonato da Super Liga portuguesa. O convívio decorreu na QUINTA DE CURVOS, um dos espaços mais belos de todo o Minho quicá de Portugal. Nele participaram mais de mil benfiquistas, na sua maioria oriundos de Forjães.

A ideia surgiu de um grupo de benfiquistas forjanenses que já no ano anterior haviam assinalado o centenário do SLB com um jantar convívio no Telheiro.

Inicialmente, a ideia da organização era realizar o evento com os benfiquistas de Forjães e seus amigos nos jardins do Centro Cultural Rodrigues de Faria. Contudo, e após os primeiros passos e contactos, constatou-se que era possível a participação do Presidente, Luís Filipe Vieira, neste jantar convívio. Esta participação foi conseguida por intermédio de um amigo pessoal do presidente benfiquista, o Sr. César Boaventura, de Barroselas. Garantida a presença desta ilustre figura, um grupo de benfiquistas da localidade vizinha associou-se à organização e o espaço inicialmente pensado tornou-se pequeno para tantos adeptos benfiquistas, que, conforme acima referi, ocorreram na sua maioria de Forjães e de várias localidades próximas, pertencentes aos concelhos de Esposende, Barcelos e Viana do Castelo. Assim, e com a colaboração dos proprietários da Quinta de Curvos, organizou-se um evento de grande dimensão neste belíssimo espaço. Foi mesmo necessário recorrer à "Quinta do Peixoto", agora do Sr. Fernando Macedo para ser utilizada como apoio ao estacionamento de automóveis.

Ao longo do dia um grupo de Zés Pereiras animou as ruas da Vila, e foram lançados os habituais morteiros. A partir das 18 horas começaram a chegar os participantes que se foram distribuindo pelos magníficos jardins desta grandiosa quinta. Entretanto, chegou o rancho da "Tia Quinhas", que foi animando a festa com as suas Danças e Cantares. Pelas 20:30h, os "convivas" começaram a acomodar-se nas respectivas mesas, distribuídas em duas grandes tendas

colocadas para o efeito. O Presidente estava quase a chegar. Antes disso foram entoados e ensaiados os cânticos que cerca das 21 horas receberam Luís Filipe Vieira, em apoteose. A magnífica onda vermelha presente no local funcionou. Emocionado, o Presidente benfiquista saudou os presentes e fez questão de passar por todas as mesas, antes de jantar, dando cumprimentos, autógrafos (de preferência nos Kit's de sócio) e tirando fotos com quem lhe solicitava. Foi uma missão difícil para o nosso humilde Presidente, que demorou cerca de uma hora e meia a percorrer todos os lugares. No final estava estafado. Enquanto Filipe Vieira passava pelas mesas foram servidas as entradas e iniciou-se o jantar, muito bem animado, não só pela projecção de Dvd's com músicas e imagens do Glorioso, mas sobretudo pela animação feita pelo cantor Domingos Moças.

Sabendo da presença de Luís Filipe Vieira a imprensa desportiva Nacional e as televisões deram cobertura e acompanharam o evento. Pois, à semelhança dos presentes, também tentavam "pescar" alguma novidade que o Presidente desse sobre contratações. É de referir que no dia seguinte os jornais desportivos esgotaram em Forjães. Tudo porque estes dedicaram uma página à presença de Vieira neste mega-jantar.

O Jornal Record chamou-lhe "O fim da trégua a Dias da Cunha? De Luís Filipe Vieira em Forjães"; A Bola referiu-se a "Noite de sonhos realizados" e jornal O Jogo noticiou "Mega-produção com 1300 participantes". Todos os canais de televisão, RTP1, RTPN, TVI, SIC, SIC Notícias e Sport tv passaram imagens panorâmicas do evento e obviamente focaram o discurso de Vieira, que, entre farpas a Dias da Cunha, referiu que na próxima época o pensamento do balneário benfiquista será "ganhar, ganhar, ganhar...". Referiu mesmo que não lhe restam dúvidas "O Benfica será novamente campeão na próxima época, com uma equipa muito forte que tentará brilhar na Liga dos Campeões...". Todos os presentes gostariam de ouvir da boca do Presidente o anúncio de algum reforço, mas L.F.V. fechou-se em copas e disse que tudo estava a ser tratado com o rigor e tranquilidade

que caracterizam o SLB.

Logo após o habitual fogo de artifício, deu entrada o grande benfiquista "Canário" que acompanhado pelo seu amigo Miranda (FCP) protagonizou a melhor animação da noite com os seus brilhantes cantares ao desafio. Vieira e toda a plateia riram-se perdidamente com as desgarradas interpretadas superiormente pelos famosos cantadores.

Sempre bem disposto, mas denotando um ar de cansaço, o Presidente do Benfica subiu ao palco, já passava de meia noite, para se despedir emocionadamente dos benfiquistas ali presentes. Vieira congratulou-se com a venda de algumas centenas de Kit's de novo sócio adquiridos pelos participantes. O Presidente partiu, mas a festa continuou animada pela noite dentro.

Os organizadores estão de parabéns, pois foram metuculosos a todos os níveis na preparação desta festa. A decoração foi excelente. A segurança esteve a cargo de seis homens que controlaram os bilhetes e garantiram ordem, não só nas entradas mas também no acompanhamento de L.F.V. Em jeito de brincadeira, aprez-me dizer que identifiquei facilmente cinco destes seguranças, mas, à semelhança de muitos dos presentes, tive dúvidas sobre quem era o sexto. Ninguém percebeu se era o Tiago ou o Cassy! É certo que o Tiago tinha óculos de sol, mas o Cassy não lhe ficava atrás com o seu "cabedal" imponente!

O serviço de repasto esteve a cargo do Telheiro. Em minha opinião, penso que cumpriram com naturalidade o seu papel. Obviamente, poderão ter tido pequenas falhas pontuais, mas também não é fácil servir tanta gente ao mesmo tempo, e todos sabemos que, por vezes, os convivas mais impacientes não facilitam esta tarefa. Penso que são justos os parabéns pelo profissionalismo e empenho demonstrados para que tudo tivesse corrido pelo melhor.

Os Benfiquistas, em geral, e os "convivas", em particular, estão de parabéns por pertencerem à família deste grande clube.

Ninguém pára o Benfica, ninguém pára o Benfica...! VIVA O SLB!

Fernando Neiva

Época balnear na ACARF

O Verão chegou e todas as crianças que frequentam a creche da ACARF tiveram oportunidade de fazer época balnear.

O clima esteve agradável para desfrutar de tudo o que a praia nos pode dar.

As brincadeiras, as corridas e os saltos, foram acompanhados pelas construções na areia, muito apreciadas por todas as crianças.

Assim que as crianças colocavam os pés na areia, os seus olhos procuravam logo a bandeira para saber se era permitido ou não ir à água.

A alegria ficava estampada nos seus rostos sempre que iam à água, onde saltavam e mergulhavam com

grande euforia, mostrando descontentamento quando chegava a hora de regressar à toalha.

Ficam registados nas nossas memórias algumas frases curiosas ditas pelas nossas crianças. Como uma criança que ao colocar os pés na água disse que queria ir para a toalha porque: "a minha mãe «lava» em casa com água quente" e ainda outra que cada vez que via a bandeira verde gritava: "hoje podemos ir à água".

Apesar de toda a animação, a protecção solar foi palavra de ordem. Em dias de calor, o melhor amigo da criança é mesmo o protector solar, o chapéu e a t-shirt.

As Educadoras



OPINIÃO... CULTURA... POESIA...

Ser forte em Deus  
Que é a nossa fortaleza

As maledicências são línguas de fogo que atraíçoam cruelmente.

O espinho da infâmia cravado no peito faz doer mais fundo na alma.

A mentira cria preconceito e estes padrões de comportamento que afasta o próximo.

O espírito tem de ser forte e não deixar-se enlamear por quem desce baixo, amparar-se na verdade e na fé divina.

Ao olhar o céu tudo na terra parece fútil, os pássaros a voar na direcção de Deus, são leves como asas de anjos! Todo o mal que sai do coração a ele retorna para perturbar e escurecer a consciência, evitar no dia-a-dia os sentimentos negativos que corroem a tranquilidade de espírito e a paz do lar, tornam as pessoas leves como as avezinhas do Senhor!

Em todos os momentos da vida

Jesus manifesta-se, devemos estar atentos aos sinais. "Batei e a porta se abrirá..."

O amor, a humildade, a fé, são ingredientes doces para fortalecer a alma.

No momento de dor, de sofrimento, de medos, quando as negruras da vida batem à porta é o mundo que desaba, muitos males são incuráveis aos olhos do homem e tornam-se curáveis aos olhos de Deus.

Escutar a voz do interior é como exércitos de pensamentos positivos que arrasam triunfalmente as muralhas do negativismo, a força da mente ajuda os médicos, a família, os amigos a vencer a batalha.

Quantas doenças se curam com a força da fé, basta acreditar-mos e os milagres se manifestam.

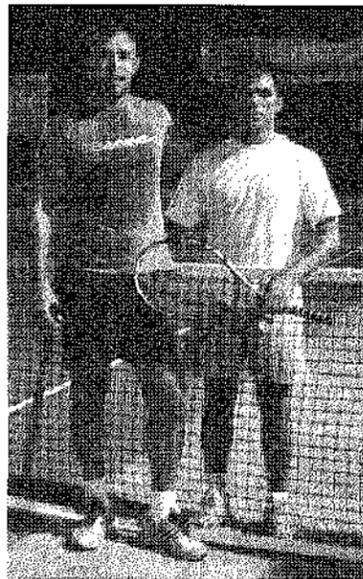
Conceição de Amorim

III Torneio de Ténis ACARF - OPEN/2005

Está a decorrer desde o dia 19 de Julho o 3º Torneio de Ténis ACARF - OPEN 2005. A iniciativa, que este ano se desenrola no ringue do Forjães SC, conta com perto de 50 participantes, divididos por 3 escalões.

Os jogos, que se realizam a partir das 20.30 h, têm contado com bastante afluência de público, criando-se já algumas claques que vão torcendo por atletas "carismáticos" e com "maior jeito" para a modalidade.

No próximo número apresentaremos o quadro final dos resultados e fotos alusivas ao torneio, o qual tem tida cobertura intensiva na Rádio Afifense.



João Vale Ferreira

DINAMISMO

Entoa, poeta!  
Desassossega a paz em podridão!  
Perturba a hipocrisia refinada!  
Sê, na tarde, a grandeza de alvorada.

Enfrenta, poeta!  
Faz da quimera um sol de Vera Cruz!  
Refila ao desencanto e à apatia!  
Explica o firmamento e a rebelião.

MANHÃ DA TARDE

Na manhã da tarde,  
Há poema  
De Primavera outonal.

Na manhã da tarde,  
Há sorriso  
Escancarado ao porvir.

Na manhã da tarde,  
Ainda sinto  
A grandeza da ternura.

A manhã da tarde,  
Perfumada,  
Tece o sonho em melopeia.

RETALHOS DE OUTROS TEMPOS XI  
MEMÓRIAS DE FAMÍLIA IV:

# A Foz do Neiva - Guilheta

Primeira Metade da Década de Quarenta do Séc. XX



Irene Margarida  
Dezembro, 2004

Presentemente o mês de Agosto é para mim o menos preferido, apesar da alegria das romarias, da garridice do folclore, do deslumbramento do fogo de artifício, do aparato das ornamentações... Não obstante toda esta euforia, eu sinto já um certo desânimo, porque as folhas começam a envelhecer e os dias a diminuir, prevendo-se a aproximação do Inverno. Tudo fica mais agitado pelo movimento exuberante que tanto me afecta, porque amo o silêncio e a tranquilidade.

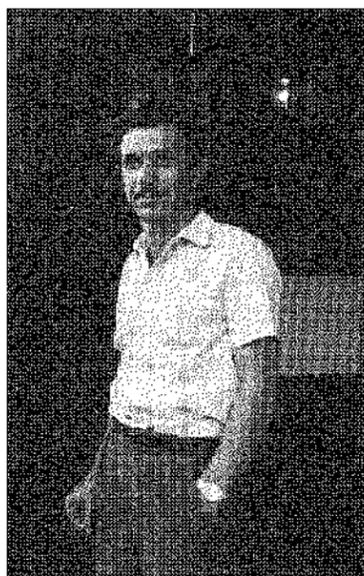
Algumas das praias mais belas do passado entraram em decadência. A Foz do Neiva, "a Princesa das Praias Nortenhas", perdeu parte dos seus encantos, dos seus atributos incomparáveis. Outrora tanto o mês de Agosto como esta praia maravilhosa tinham para mim muitos mais atractivos, porque aí passava os dias nesta pequena parte do ano da primeira metade da década de quarenta do Séc. XX. Como já disse no artigo do Natal foram, por motivos vários estes cinco magníficos anos a época áurea da minha infância. Consequentemente além da festa do Natal o mês de Agosto sobressaía entre os demais. Neste pequeno rincão minhoto reinava a paz e o sossego e tínhamos por vizinhos algumas famílias amigas. Aí vivi nessa altura experiências tão agradáveis

que dificilmente esquecerei. O cheiro da maresia, nessa época mais intenso e inebriante, persiste ainda hoje no meu olfacto. Era um grande prazer e a maior das descontrações andar todo o dia descalço, em fato de banho. Sinto ainda nos pés a areia fina e macia e o regalo dos banhos nas pocinhas. Quando a maré descia o areal maciço e aveludado de tom suave ficava tão vasto que parecia não ter fim tornando a praia deslumbrante e permitindo várias brincadeiras. Com as tranças feitas do sargaço mais fino e estreito jogávamos à corda ou então ao ringue e até mesmo servia uma bola de farrapos. Dançávamos

mesmo sem música, saltávamos ao eixo, corríamos persistentemente atrás das gaiivotas, sem jamais conseguir agarrá-las. Desesperados acabá-vamos por desistir. No limite da areia húmida com a seca, começava a procura incessante dos beijinhos do mar que, nessa altura, eram mais abundantes. Pelos fieiros abaixo rolávamos, dávamos cambalhotas, jogávamos ao prego, ao réu-réu, à cabra cega e às vendinhas de produtos caseiros: os godos eram as batatas, o sargaço os legumes, as folhinhas o chá, os saquinhos de areia mais fina o açúcar e os de areia mais grossa o arroz. Uns vendiam e outros compravam. Fazíamos de conta que as conchinhas eram o dinheiro para as transacções comerciais. Fazíamos buracos nas encostas dos fieiros mais íngremes a servir de prateleiras, para expor os produtos. Tudo estava ordenadinho e nada esquecia. Até mesmo o cofre do suposto dinheiro encontrava-se bem guardado por motivos de segurança contra a ladroagem que, por vezes, aparecia jogando ao faz de conta. Era um espectáculo! A lojinha ficava destruída, os compradores fugiam, os vendedores choravam e os gatunos com cara de poucos amigos, açambarcavam os produtos e fugiam. Um dia nem mesmo o cofre escapou. Também construíamos casinhas e montes de areia para depois presenciarmos com pesar a destruição, quando as ondas chegassem. A Zelinha era já uma mocinha com muito jeito para entreter a pequenada, incluindo seus irmãos mais novos. Desempenhava o papel de orientadora da dita lojinha ou mais precisamente era a nossa mestra.

A expectativa da ida para a praia chegava a ser dolorosa. Os dias

não cabiam no carro iam em cestas à cabeça. Nós saíamos a seguir e



mesmo a pé chegávamos primeiro à praia. Íamos habitar o rés-do-chão de um bloco de casas que já não existe e que pertencia ao Sr. Padre António Ferreira. Os meus Avós com minhas primas ocupavam o primeiro andar e do lado direito, um pouco distanciado o lavrador Rei da Guilheta. Assim, era denominado e aí vivia todo o ano com sua família. Do lado esquerdo pegado à nossa casa, a família Azevedo. A seguir no mesmo correr apenas, separada pelo caminho da praia, D. Maria Rolo que habitou também a casa da família Azevedo, quando esta deixou de frequentar a Foz do Neiva. Do lado oposto um pouco mais atrás vivia o guarda fiscal com sua mulher. Fazia-lhes companhia o Nini, pertencente a uma família rica do Porto. Era um adolescente muito mimado e travesso e ainda por cima com uma certa panca. Durante algumas noites havia *show* no largo, junto ao rio, fora das nossas casas. O Nini era o artista.

Dançava com uma certa arte, imitando a artista brasileira Carmen Miranda que, nessa altura, estava muito em voga. Ríamos, cantávamos e os aplausos sucediam-se, batendo palmas e gritando bis. Todo este contexto estimulava de tal maneira o nosso artista, que jamais se cansava,

dançando continuamente. Perante tamanha insistência recolhíamos por altas horas da noite. De vez em quando o Nini não estava de boa disposição e, teimosamente, não queria actuar. Nessa altura fazíamos rodas, dançando e cantando e jogávamos ao lencinho ou ao gato e ao rato. Às tardes, por vezes, passeávamos de barco no rio e de manhã cedo, quando a maré estava vaza, de tempos a tempos,

atravessávamos o rio na foz para irmos a Castelo do Neiva comprar peixe. Se a maré não tivesse descido completamente fazia um lago no centro da praia. Era aí a nossa piscina de treino de natação e o Alberto era o nosso professor.

Ao Domingo minha Avó não passava sem ir à missa e ainda não se celebrava em Santa Tecla. Era, portanto, necessário irmos mais longe. À luz da candeia de petróleo, saíamos de casa, ainda de noite fechada, acompanhados pelo Alberto e pelo casal Joaquim e Irene para assistirmos, em Belinho, ao Santo Sacrifício da Missa. Por entre pinheiros e atalhos, contornando campos cultivados, lá conseguíamos chegar à igreja.

Uma vez fizemos um piquenique no Monte da Senhora da Guia, mas fomos também a pé, carregados com as cestas dos petiscos. O carro era um artigo de luxo e como tal só usado em dias de festa ou por motivos de muita necessidade. Até mesmo o carro de cavalos, mesmo alugado, era artigo muito caro para o nível de vida daquela época.

Uma noite de luar o Sr. Padre António Ferreira com um grupo de amigos, vestidos de sargaceiros vieram deitar a rede ao mar. Como saiu bastante peixe foi repartido por todos. A mim, em especial, teve a gentileza de me oferecer uma solha muito pequenina, que eu achei uma gracinha.

Com muito prazer e com uma certa excitação, recebíamos de vez em quando o Sr. Capitão Fonseca, pai do Nini. Vinha visitar o filho e trazer-lhe o que era necessário. Chegava no seu belo carro puxado a carvão, pois não havia gasolina, devido à Segunda Grande Guerra. A criança radiante de alegria corria alvoroçada para admirar a especialidade super rara do seu luxuoso automóvel. O meu irmão Mário ficava deslumbrado com o motor observando com um certo apreço as várias peças encaixadas uma nas outras. O ricaço era muito simpático connosco, porque éramos amigos do filho. Oferecia-nos bolachas que nós agradecíamos com muito agrado.

Assim, rodeados de amigos, se passavam os dias na praia, naquela época maravilhosa, vivendo momentos invulgares, sentindo a



beleza envolvente, fora do comum, onde sobressaía o mar imenso, o cheiro a maresia, a sinfonia das gaiivotas, da doce brisa marítima, do vento agreste e ainda o marejar das águas sem fim.



pareciam mais longos e mais difíceis de passar. Vivíamos momentos angustiantes de uma ansiedade constante. Porém o tal desejado dia da partida sempre chegava. Ficavam todos atarefados, porque era necessário carregar o carro de bois com os móveis mais indispensáveis, alguns utensílios caseiros, um mínimo de roupa e vários produtos alimentares. As coisas mais leves que

**Viver**

**Nostalgia**

Neste céu tão pardacento  
Onde o sol nem pode entrar,  
Apenas oiço o lamento  
Que vem lá do alto mar.

Faz em mim tal nostalgia  
Que me envolve e me abraça,  
Mas dando certa alegria  
Mostra vida que em mim passa.

Vendo, sentindo e ouvindo;  
Que bom podê-lo dizer;  
Sentidos estão intervindo  
É porque estou a "viver".

Que Deus me dê muitos dias;  
Ver o céu, ouvir o mar;  
Conseguem tais alegrias  
Que ninguém me pode dar.

**Pensamento:** "Escrever é querer sair da solidão e entrar no próprio pensamento."

Regina C. de Lacerda (Cascais)

Não me toques nostalgia  
Quero estar longe de ti;  
Saber sorrir cada dia,  
Pensar que à dor já fugi.

Não pensem já magoar  
Que não tem espaço para tal,  
Pensei ensinar a amar  
Só que fizeram-no mal.

Um dia saberão ver  
Quanto mal foram fazendo,  
A pouco e pouco perder  
Amor que ia morrendo.

A vida inteira quis dar  
O melhor aos que mais queria;  
Hoje ao pensar, encontrar,  
Apenas só nostalgia.

Regina C. Lacerda (Cascais)

ANÚNCIOS - PUBLICIDADE - FICHA TÉCNICA - CULTURA

**DOUROCABE e PORTUCALE**  
Cursos Reconhecidos pelo I.E.F.P e INOFOR

**Cursos CABELEIREIRO**  
Ajudante (6 meses)  
Praticante (3 meses)  
Oficial (4,5 meses)

**Cursos ESTETICISTA**  
Esteticista (8 meses)  
Massagista de Estética (7 meses)  
Manicure/Pedicure (6 meses)

**FAMALICÃO:** R. S. Vicente, Edif. S. Vicente  
L. 8/9/10/14/20/21 - 4760-901 V.N. Famalicão

Tel. 808 202 443  
Tlm. 96 381 72 12

PORTO: Tel. 223 392 870 - 963 817 218

VISEU - COIMBRA - AVEIRO

FIGUEIRA DA FOZ - LEIRIA - CASTELO BRANCO - LISBOA - MONTEMOR-O-NOVO - OJARTEIRA

**Carteira Profissional**

HORÁRIOS DIURNO E PÓS-LABORAL

**AGRADECIMENTO**



A família de Albino da Silva Neiva, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, serve-se deste meio para agradecer a todos quantos se dignaram participar nas cerimónias fúnebres de seu familiar.



**O FORJANENSE**

**Deco-Int**  
Decorações Interiores

de Adília Abreu

**PEDROSO OSORIO**

**GASTON Y DANIELA**  
DESDE 1978

Com uma grande escolha de tecidos, é possível fazer tudo para o seu interior desde, painel Japonês, ilhós, variados modelos de estores, (rolo, laminados, verticais, plissados, palhinhas), renovação de estofos (sofás, cadeiras, etc), sem esquecer o quarto do bebé (colchas, resguardo, muda de fraldas, etc.)

Rua das Cortinhas n.º 150  
4740 - 443 Forjães  
Tel. 253 877 814 - Móvel 918 332 917  
E-mail: decoint@mail.pt

**Pastelaria Pão Quente**  
**Pão Dourado**



Aceitam-se encomendas de bolos de aniversário  
Todos os tipos de pão e pasteleria  
Pizzas por encomenda

Centro Comercial "Duas Rosas"  
Av. St. Marinha - 4740-438 Forjães  
Tel 253 877 807

**Palavras Cruzadas**

**Horizontais:**

1º BEBIDA ALCOÓLICA PREPARADO COM FERMENTAÇÃO DE ARROZ; CORRENTE QUE APERTA Á CINTA PARA SEGURAR A ESPADA - 2º NOME DE VÁRIAS PLANTAS MEDICINAIS - 3º NÚMERO CARDINAL; COGUMELO AROMÁTICO E COMESTIVEL; ANTIGO TESTAMENTO - 4º SIGLA DA TELEVISÃO ITALIANA; SOM REPETIDO; MEDIDA DA SUPERFÍCIE - 5º TESOIRO; TÍTULO DOS FECHES DE TRIBUS MULSUMANAS - 6º MONUMENTO FEITO DE UMA PEDRA; 7º LINHA PERPENDICULAR QUE PASSA DE UM ARCO, AO RAIO QUE PASSA SOBRE A OUTRA EXTREMIDADES; LAVRAR - 8º O MESMO QUE OLÁ; ÁRVORE DE SÃO TOMÉ DE RAIZ MEDICINAL; ALTAR PAGÃO - 9º LAÇO; EXCELENTE; SAUDAÇÃO Á BASILEIRA - 10º ESCAVAÇÃO NATURAL - 11º SUBSTÂNCIA MINERAL GRANULOSA; NIVELAR

**Verticais:**

1º QUADRA DA PROA; INVESTIGAÇÃO - 2º FRUTO DO MARMELEIRO - 3º ANTES DE CRISTO; IMAGEM RELIGIOSA; NOME DA LETRA B - 4º GATO EM INGLÊS; PERÍODO DE 12 MESES; PRIMOGÊNITO - 5º DESIGNAÇÃO DE ESNFADO; REPLUÇÃO - 6º TREMELUZIR - 7º FEBRE CONTINUA E CONTAGIOSA; AFEIÇÃO PROFUNDA - 8º NOME DA MÃE; DA VIRGEM MARIA; ORGANIZAÇÃO TERRORISTA BASCA; VAZIA - 9º ALÉM; FRUTO SILVESTRE; CARTA DE JOGO - 10º PLANTA DA FAMÍLIA DAS ARÓIDEAS - 11º INDUZIR; DESPONTAR NO HORIZONTE

1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

De Manuel António Torres Jacques - Cavailon FRANÇA  
Julho de 2005

**IDEAL PNEUS**



PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGHEROS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECCOES  
PAÇO VELHO - V. E. S. - APARTADO 583 - TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889 - 4750-909 BARCELOS

**Rioneiva**  
Escola de condução

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

ESCOLA DE CONDUÇÃO RIO NEIVA, Lda  
Av.ª 30 de Junho, 364  
4740-438 Forjães

Tef. 253 87 77 70  
e-mail: escola.rioneiva@rji.pt

**VIDROANTAS**  
COMÉRCIO DE VIDROS, LDA.

Gerente: António Abreu  
vidroantas@sapo.pt

Rua Padre Apolinário Rios, n.º 79  
4740 - 011 Antas - Esp.  
Telefs.: 253 872 314 / 253 873 180  
Fax: 253 873 181  
Telemóvel: 93 7012 595/6

**O FORJANENSE**  
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58 4740-439 FORJÃES

**PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF**  
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães  
Fundado em Dezembro de 1984

**REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:**  
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58 4740-439 FORJÃES  
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30



Contr. n.º 501524614 e-mail: acarf@clix.pt

**DIRECTOR:** Carlos Manuel Gomes de Sá  
csa@portugalmail.pt

**Subdirector:** José Manuel Gemelgo Reis  
jmanuelreis@sapo.pt

**CORPO REDACTORIAL:** José Salvador Pereira Torres Ribeiro, Fernando Neiva e Luis Pedro Ribeiro

Colaboraram nesta edição: Manuel António Torres Jacques; Dr.ª Irene Margarida; Armando Couto Pereira, Regina Corrêa Lacerda, Dr. Lauro Martins, Sofia Pinheiro, Dr. Vasco Eiriz.

**Fotografia: "O Forjanense"**

**ASSINATURA ANUAL** (11 números):  
País: 6 Euros; Estrangeiro: 9 Euros; Assinatura de amigo a partir de 12,50 Euros

Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o nº 110650

**TIRAGEM** - 1.650 Ex. (Sai em meados de cada mês)

**COMPOSIÇÃO:** Fátima Sampaio Vieira e Carla Alves Abreu

**IMPRESSÃO: IMAGRÁFICA** - Publicidade e Artes Gráficas, Lda. - R. Cancela Vermelha, Armz. 1 - Covelas Ap. 63 - 4746-908 S. Romão do Coronado Tel. 229 865190/Fax 229 865 199  
www.imagráfica.pt/e-mail: imagráfica@imagráfica.pt

## OPINIÃO... CULTURA... POESIA...

## OPINIÃO... CULTURA... POESIA...

## OPINIÃO...

## Estão verdes...



por Lauro Martins

O título deste texto é sugerido pela célebre fábula de Esopo, em que a personagem raposa não conseguindo as uvas que tanto desejava a proferiu para atenuar o seu insucesso. A expressão entrou na nossa linguagem diária e é dita quando alguém quer alcançar coisas impossíveis.

Mas o texto de hoje não é sobre a fábula do escravo grego de há três mil anos atrás, embora o verde lhe esteja subjacente. E não é o verde da esperança, nem o verde da bandeira nacional, nem o verde da camisola do Sporting, nem o verde do vilancete camoniano "Verdes são os campos...". Este verde é o verde que um partido com assento na Assembleia da República tem na sua designação. Estou-me a referir obviamente ao Partido Ecologista "Os Verdes".

Há pouco tempo fez-se-me luz sobre o enigma da existência deste partido no panorama político-partidário nacional. Intrigou-me a existência do mesmo e dos seus dois deputados. Para satisfação da minha casta curiosidade e após algumas leituras e pesquisas atentas pude então penetrar nos meandros deste misterioso e irrelevante partido!

Apesar de leigo na matéria, correndo o risco de errar e de colidir com sábias e talvez (im)parciais opiniões, atrevo-me a questionar. Quantas pessoas votam neles? Quando aconteceu um congresso dos "Verdes"? Quem são os dirigentes de que só se conhecem os dois deputados que têm assento na Assembleia da República e outros que por lá passaram? Quando fizeram um comício? Haverá um leitor "verde" ou similar que me saiba esclarecer relativamente a estas interrogações?

Na minha modesta opinião, o Partido Ecologista "Os Verdes" (perdoem-me a metáfora!) é uma melancia: o pretexto verde da natureza, da ecologia, com o vermelho da sua ideologia! O Partido é uma criação administrativa do PCP e funciona como uma versão soft e alternativa cúmplice do discurso do PCP. Os dois partidos concorrem na coligação CDU e parece-me de fácil percepção que o partido verde não elegeria qualquer deputado se concorresse às eleições directamente! Durão Barroso foi incisivo quando, em 2003, no meio de um debate parlamentar, lembrou a uma deputada deste partido, que acabara de o interpelar sobre as questões de representatividade: "A verdade é que o seu partido nunca foi a votos directamente, senhora deputada. O seu partido está aqui representado numa coligação." E a verdade é mesmo essa: o partido não só não existe fora dessa coligação, como não existe também fora da Assembleia da República! Ou não é assim? Alguém é capaz de me dizer

onde fica a sede deste partido?

O Partido "Os Verdes" surge na Assembleia da República em 1983 criado pela cúpula partidária afecta aos comunistas. Ao fim de vinte anos mantém-se, mas nunca conseguiu ganhar credibilidade na área do ambiente, nem peso político. As palavras que em Março de 1983 o então deputado pelo PPM Luís Coimbra proferiu na AR sobre este partido parecem manter-se profeticamente actuais. Disse ele entre outras coisas: "O chamado "Partido Verde" não é conhecido em nenhum meio ecológico existente em Portugal (...), não é conhecido em nenhuma das ligas de protecção da natureza e defesa do património que existem pelo país fora (...). As pessoas que vieram a público nunca foram "verdes", ecologistas, nem nada fizeram até hoje, em Portugal, em defesa da protecção da natureza, em qualquer situação que se relacione com a defesa do ambiente. (...) Ora, como esse autodenominado partido "Partido Verde" nada afirma, nada clarifica, as pessoas que o integram não são conhecidas no meio, eu, em nome do meu partido, afirmo claramente que considerarmos a existência desse autodenominado "Partido Verde" uma autêntica palhaçada."

Não queria dizer tanto para não correr o risco de estar a ser injusto, mas é caso para dizer que quem fala assim não é gago!

Viana do Castelo, Julho de 2005

## A origem dos partidos políticos



Sofia Pinheiro

Os partidos políticos são organizações duradouras de pessoas politicamente motivadas, na base de interesses, convicções e objectivos comuns com a finalidade de participar nos processos eleitorais e outros processos políticos e de intervir nos órgãos de poder político, principalmente no parlamento e no governo.

Na base deste conceito está subjacente a ideia de "tomar partido" a favor ou contra determinada questão, e dada a evolução natural deste conceito pretendeu, numa fase inicial, designar correntes de opinião e os seus adeptos e, mais tarde, pretendeu designar as organizações em que vieram posteriormente a consolidar. Este termo é relativamente recente, teve origem há menos de dois séculos com o nascimento do sistema representativo.

Define-se partido político como organização de tipo associativo, afastando-se largamente das organizações informais como os "clubes", como uma organização dotada de permanência e vocação de continuidade temporal que mantém uma referência directa com o poder político. Os partidos políticos têm na sua base certos tipos de interesses sociais e reclamam-se de uma determinada agregação de doutrinas ou valores sobre a organização política, social, económica e cultural. Contudo, todas as definições são

a outros títulos regionais, o Metro News poderá seguir uma estratégia baseada num produto mais diferenciado.

Concluindo, standardização e adaptação puras não são provavelmente estratégias alternativas. Diferentes mercados premiarão diferentes estratégias. Nuns casos, a standardização provocará benefícios acrescidos. Noutros casos, os mercados rejeitam produtos standardizados e requerem adaptações constantes. Na capacidade de gerir esta diversidade e adaptar globalmente os produtos está o ganho.

Artigo em colaboração com a Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho, onde o autor é docente e investigador. Informações adicionais em [www.eeg.uminho.pt](http://www.eeg.uminho.pt)

Vasco Eiriz

incompletas perante uma sociedade tão versátil, podendo resumir-se no seguinte: são uma organização duradoura e complexa, com uma vontade de tomar e exercer o poder, sempre acompanhada de uma preocupação de conquistar um apoio popular, especialmente, mas não só, através da via eleitoral.

Historicamente, o aparecimento dos partidos políticos está intimamente relacionado com o nascimento do sistema de governo liberal representativo posterior às revoluções liberais e também à possibilidade de expressão política de diversos interesses sociais e de diferentes perspectivas ideológicas.

Existem, assim, dois processos típicos de formação dos partidos, os de origem eleitoral e parlamentar e os de origem exterior às instituições parlamentares. Os primeiros são todos aqueles que têm um vínculo directo com o poder político; os segundos são todos aqueles partidos cuja actividade é alheia ao parlamento, por exemplo, os sindicatos, os grupos intelectuais, os agrupamentos religiosos, etc.

Já no âmbito da tipologia dos partidos, podemos diferencia-los entre três tipos: os partidos de notáveis, os partidos de massas e os partidos de integração.

Os partidos de notáveis caracterizam-se essencialmente pelo pequeno número de filiados, pela condição social destes, pela falta de rigidez ideológica e pela ausência de dirigentes políticos profissionais.

Contrariamente, os partidos de massas tem como suporte uma boa organização e como principal objectivo a filiação e a mobilização de grandes massas. O primeiro grande exemplo histórico dos partidos de massas fora os partidos socialistas e sociais-democratas (criados no último quartel do século XIX), acompanhando e estimulando a despertar o político das massas trabalhadoras. O segundo modelo foi o dos partidos comunistas, surgidos na Europa após a I Grande Guerra e a Revolução Russa de 1917, pretendendo recuperar a natureza originariamente operária, teorizada pelo seu dirigente da revolução Russa, Lenine.

Os partidos fascistas, surgiram no decorrer dos anos trinta e assentavam na ideia social interclassista, com uma ideologia nacionalista, antiliberal, antidemocrata e anticomunista.

Um outro tipo de partido, mais recente, é o partido de integração, marcado pela fluidez ideológica e pelo pluralismo doutrinário, não esquecendo, claro, a sua função essencialmente eleitoral.

Hoje, exceptuando-se os partidos comunistas e os pequenos partidos ideológicos, todos os principais partidos convergem fluentemente neste tipo de partido, precisamente por serem denominados "partidos de todas as classes" abrangendo um maior número de interesses sociais e perspectivas ideológicas.

## Estandarização e adaptação

Num mundo cada vez mais global, uma empresa é frequentemente confrontada com a necessidade de melhor abordar os seus mercados além fronteiras. Por um lado a adaptação da oferta e, por outro, a sua standardização são abordagens alternativas para responder àquela necessidade.

Os defensores da standardização, ou seja, disponibilizar a mesma oferta em todos os mercados, insistem em que dela resultam significativas economias de escala na produção, distribuição e gestão. Esta abordagem permite ainda estabelecer uma imagem de marca global e introduzir facilmente novos produtos num grande número de mercados em simultâneo.

Os defensores da adaptação advogam que deverá ser esta a alternativa a implementar, dadas as diferenças entre países a nível cultural, económico, legal e de gostos e preferências dos consumidores.

No compromisso parece estar o ganho. Senão veja-se o caso da CNN. A CNN é uma estação que emite para todo o mundo um serviço televisivo facilmente reconhecível em qualquer parte. A CNN internacional define-se a si própria como um canal

internacional com sede em Atlanta, Estados Unidos, e não como um canal americano que emite internacionalmente. A sua oferta ao consumidor consiste basicamente num serviço standardizado para uma audiência global de milhões de lares. Contudo, essa oferta é sujeita a adaptações em diferentes zonas do globo através de emissões locais. Na procura de crescimento, alguns canais como a CNN+ e CNN Turk são também exemplos de adaptação respectivamente aos mercados de Espanha e Turquia.

Através desta estratégia a CNN consegue obter os benefícios duma estratégia de standardização e de adaptação que se complementam. Se, por um lado, a standardização lhe permite afirmar com eficiência a sua marca e tornar-se a maior televisão de notícias do mundo, por outro lado, a adaptação a mercados como o espanhol ou turco permite-lhe aí penetrar com grandes benefícios em termos de audiência, publicidade e produção de conteúdos para alimentar outras emissões.

Há um outro exemplo interessante no negócio dos média de standardização adaptada. Quando o grupo do jornal britânico The Guardian planeava lançar um

matutino gratuito em Manchester, Inglaterra, a reacção da concorrência obrigou-o a antecipar o lançamento em dois meses. Numa marcação cerrada, no mesmo dia do lançamento do Metro News foi também lançado o Metro Northwest (propriedade de outro grupo, detentor do diário The Express).

Enquanto este último jornal, também distribuído gratuitamente, tem por base a adaptação do Metro de Londres ao público de Manchester (via listagem de acontecimentos e informações úteis de âmbito local), o Metro News é produzido pela mesma equipa do Manchester Evening News, vespertino baseado na cidade e pertencente ao grupo do diário The Guardian.

Se o Metro News parece basear a sua vantagem no conteúdo noticioso local, o Metro Northwest baseia-se num conteúdo de âmbito mais nacional e internacional pois é produzido em Londres. Naturalmente, o desempenho de cada título depende da forma como são criadas sinergias com outros títulos e projectos editoriais do seu grupo. Por exemplo, enquanto o Metro Northwest poderá adquirir economias de escala resultantes da associação ao título de Londres ou

**GRUPO OPTIVISÃO**  
 CONSULTAS AS QUARTAS-FEIRAS E SÁBADOS  
**DESCONTO DE 15% SÓCIOS:**  
 ACARF - CRUZ VERMELHA DE ALDREU - FORJÃES SPORT CLUBE



Loja OPTIVISÃO - FORJÃES - Cruzamento de Forjães (Ed. Café Novo) - Tel 253 877 428

**EDITORIAL**

**Dinamismo Cultural**



José Reis

Na edição de "O Forjanense" do mês de Maio, referi o papel dinamizador da ACARF, referindo algumas das actividades culturais levadas a cabo por esta associação nos últimos anos.

Na continuação da sua aposta cultural, recentemente, mais um passo foi dado, levando ao público forjanense e a todos os interessados os volumes I e II da obra "Forjães - Quinze anos de elevação a Vila - 1989-2004", intitulados "Os passos de uma Caminhada..."

Mas o dinamismo cultural forjanense não fica, felizmente, confinado a uma associação. Quem não se recorda dos festivais de folclore, dinamizados pelos dois grupos forjanenses, bons exemplos de dedicação à terra e divulgação da cultura tradicional? E que dizer do festival Rockastru's, que ganhou lugar nos eventos musicais nacionais? E o encontro de coros, organizado pelo Grupo Coral de Forjães, superiormente dirigido pelo prof. Basílio? Seria injusto não recordar estas iniciativas, aliás noticiadas em "O Forjanense".

Também a paróquia de Santa Marinha tem primado pelas preocupações culturais. Efectivamente, desde os tempos do sempre saudoso P. Justino que os forjanenses se habituaram a receber em suas casas o jornal "Voz de Forjães", salientando-se também a permanente preocupação pela preservação do património paroquial. Destaque-se, a este nível, a criação do museu e do arquivo paroquiais levada a cabo pelo P. José Granja.

Destaque também para o grupo de Jovens "Arco Íris". É louvável o

espírito de iniciativa deste grupo, desde a preocupação com a construção de tapetes de flores em diversos eventos, mantendo uma tradição secular, à organização de conferências sobre variados assuntos, não deixando de ressaltar a importância da representação da última ceia e via-sacra ao vivo, fazendo renascer a tradição das encenações litúrgicas medievais.

Por último, uma referência especial à Junta de Freguesia. Ter encetado esforços junto da Câmara Municipal no sentido de transformar as Escolas Rodrigues de Faria no Centro Cultural de Forjães mostrou à sociedade a preocupação num determinado sentido. Mas tudo poderia ter ficado por aí em termos de iniciativa autárquica. No entanto, os nossos autarcas têm mostrado que não querem ficar apenas ligados à criação de um espaço. O bonito edifício tem fervilhado de vida, sendo frequentes os eventos culturais aí organizados, a que a população forjanense tem sabido dar resposta positiva.

Para além de concertos e peças de teatro, a Junta de Freguesia deu, recentemente, mais um passo na dinamização cultural de Forjães. Refiro-me ao apoio à publicação e à organização da sessão de lançamento de mais dois livros, da responsabilidade do autor forjanense Dr. Gil de Azevedo Abreu: "Ângulos", da sua autoria, e "Ânsia", obra que traz ao conhecimento do público poemas da autoria da professora Maria Irene Faria do Valle, alguns deles inéditos.

Também a organização da "Feira do Livro de Forjães", este ano na Segunda edição, vai nesse sentido, proporcionando um espaço de animação dos fins de tarde, ao mesmo tempo que pretende levar a população ao contacto directo com os livros.

Por tudo isto, não podemos deixar de nos orgulharmos de pertencer a uma terra preocupada com todas as dimensões do ser humano, as básicas, favorecendo uma melhor qualidade de vida, e as outras, também essenciais, criando um dinamismo cultural que dará certamente os seus frutos.

**OBJECTIVA NÃO ENGANA**



Em tempos de festa, há coisas que são autêntico festival, neste caso de mau cheiro!!

Felizmente a imagem ainda não tem cheiro, caso contrário o leitor ia sentir o odor nauseabundo que corre na Rua Prof. José Albino Faria (rua do Centro de Saúde), onde os esgotos, a partir da última habitação, vasam para a rua e correm a céu aberto.

A situação, participada a "O Forjanense", é conhecida pela autarquia, que referiu ter feito o que estava ao seu alcance, isto é, participar às autoridades competentes, no caso Delegação de Saúde e Esposende Ambiente.

A rua em causa não dispõe de saneamento público, havendo, por isso, necessidade de proceder aqui como noutras zonas: despejar as fossas com auxílio de uma cisterna. A Junta de Freguesia informou ainda que esta artéria entrará em obras até ao final do mês de Julho, sendo aí instalada uma conduta de saneamento que permitirá a resolução, em definitivo, desta situação, visível durante as festas de Stª Marinha. Tal facto motivou a deposição de terra sobre os esgotos, na tentativa de minimizar o impacto visual e olfactivo, pois as reclamações terão sido mais do que muitas.

Ainda de acordo com a autarquia, existem mais dois casos semelhantes, devidamente participados, no sentido de se criarem as indispensáveis condições de salubridade em toda a vila.

**Sweet Kitchen**  
 Montagens de Cozinhas, Lda.  
 Junto aos Correios de Esposende

**Idealize a cozinha dos seus sonhos...**

Tel.: 918115886  
914573111

Uma casa para sentir...  
 Uma cozinha para viver.  
 Fazemos da imaginação realidade,  
 Serviço personalizado.

- ÚNICA
- PRÁTICA
- RESISTENTE

**www.acarf.pt**  
**O FORJANENSE**  
 Visite o nosso site. Dê-nos a sua opinião.  
 Envie-nos as suas notícias.

"O Forjanense" e o concelho à distância de um clique  
**esposendeonline.com**

**Visite Andar Modelo TLM. 967 089 803**

**PROMOTOR Sector actual actividades imobiliarias lda**

**OPORTUNIDADES: Lotes com projecto aprovado em Forjães**

Sede: Rua Narciso Ferreira, 80 - sala 3 Esposende - 253 967 104 - 967 089 803